

Revista de Imprensa – 25.01.2021

Revista de Imprensa – 25.01.2021

Revista de Imprensa

1. Mundial de Andebol: Portugal x França, Antena 1 - Notícias, 25/01/2021 1

2. Mundial de Andebol, TVI - Diário da Manhã, 25/01/2021 2

3. Portugal perdeu com a França no Mundial de Andebol, Antena 1 - Notícias, 25/01/2021 3

4. Mundial de Andebol, RTP1 - Bom Dia Portugal, 25/01/2021 4

5. Seleção nacional de Andebol falhou apuramento para os quartos de final do Mundial, Antena 1 - Notícias, 25/01/2021 5

6. Mundial de Andebol: Portugal x França, TVI - Diário da Manhã, 25/01/2021 6

7. Andebol - «Sabemos tudo, o que nos falta? Ganhar!» Pois..., Bola (A), 25/01/2021 7

8. Andebol - Portugal eliminado, Correio da Manhã, 25/01/2021 9

9. Portugal despede-se do Mundial de andebol, Correio do Minho, 25/01/2021 10

10. Andebol - Portugal perdeu com a França e falhou quartos, Diário de Coimbra, 25/01/2021 11

11. Andebol - Portugal falha ´quartos´, Diário de Notícias da Madeira, 25/01/2021 12

12. Vitória de Marcelo em destaque nas capas dos jornais nacionais, Diário de Notícias da Madeira Online, 25/01/2021 13

13. Futebol - Portugal falha quartos de final, Diário do Minho, 25/01/2021 16

14. França afasta Portugal do Mundial de Andebol, Horizonte FM Online, 25/01/2021 17

15. Andebol. Caminho no Mundial chega ao fim, Inevitável Online, 25/01/2021 18

16. Andebol - Portugal «curto» para sonhar ante a França, JM, 25/01/2021 20

17. Marítimo cilindrado na receção ao Paços de Ferreira, JM Online, 25/01/2021 22

18. Agenda, Jogo (O), 25/01/2021 23

19. Andebol - Sonho esbarra na realidade, Jogo (O), 25/01/2021 24

20. "Não estávamos aqui há 18 anos e agora queremos voltar e ficar", Jogo Online (O), 25/01/2021 27

21. "A pressão esteve sempre do nosso lado e isso percebeu-se demasiado", Jogo Online (O), 25/01/2021 28

22. Andebol - Lusos descem à terra e voltam para casa, Jornal de Notícias, 25/01/2021 29

23. Paulo Jorge Pereira: "Não esperávamos uma derrota por tantos", Jornal de Notícias Online, 25/01/2021 30

24. Andebol: Derrota com a França elimina Portugal do Mundial, JUP Online, 25/01/2021 31

25. Caminho de Portugal no Mundial de andebol chega ao fim, Nascer do Sol Online, 25/01/2021 33

26. Portugal falha quartos de final do Mundial de andebol ao perder com a França, Minho Online (O), 25/01/2021 35

27. Hoje é notícia: Dez óbitos por hora; Escolas preparam ensino online, Notícias ao Minuto Online, 25/01/2021 36

28. Aos 43 anos, é o melhor guarda-redes do Mundial: o português que surpreende, PressNET Online, 25/01/2021 39

29. Andebol: Portugal perde com a França e está fora do Mundial de andebol, PressNET Online, 25/01/2021 40

30. Andebol. Portugal perde com a França e "despede-se" do mundial, Primeiro de Janeiro Online (O), 25/01/2021 42

31. Andebol - Portugal fraquejou quando não podia, Público, 25/01/2021 43

32. Andebol - Acabou o sonho, Record, 25/01/2021 44

33. Seleção falha apuramento histórico no Mundial de andebol: Heróis voltarão mais fortes, Record Online, 25/01/2021 47

34. Mundial de Andebol. Portugal eliminado da prova ao perder com França por 32-23, RTP Online, 25/01/2021 48

35. Mundial/Andebol. Seleção nacional falha apuramento para os quartos, RUM - Rádio Universitária do Minho Online, 25/01/2021 49

36. Marítimo cilindrado na receção ao Paços de Ferreira, Rádio Calheta Online, 25/01/2021 51

37. França afasta Portugal da fase a eliminar do Mundial de andebol - Notícias, Rádio Nova Online, 25/01/2021 52

38. Marítimo cilindrado na receção ao Paços de Ferreira, Rádio Santana FM Online, 25/01/2021 54

39. Revista de imprensa: Marcelo convence, vence e segue para a parte II, Sapo Online - Sapo 24 Online, 25/01/2021 55

40. Rússia abdica de recurso em caso de doping que afasta país por quatro anos, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 25/01/2021 58

41. Paulo Pereira admite: "Não esperávamos um resultado tão desnivelado", Sapo Online - Sapo Desporto Online, 25/01/2021 59

42. Revista de imprensa: A "Razia na Luz" e o "Aviso Amarelo" em Alvalade, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 25/01/2021 60

Antena 1

ID: 90841910

25-01-2021 09:34

Duração: 00:00:48

OCS: Antena 1 - Notícias

Mundial de Andebol: Portugal x França

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=328a1089-0823-4457-afac-38c8b35e4091&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal perdeu com a França por 32-23 e falhou o acesso aos quartos de final do Campeonato do Mundo.







Mundial de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=1a4cd78d-2083-4c3f-8a6f-b74ef3c56918&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal perdeu com a França por 32-23 no Mundial de andebol e falhou a passagem aos quartos de final.

Repetições: TVI24 - Diário da Manhã , 2021-01-25 09:13

Antena 1

ID: 90840879

25-01-2021 08:36

Duração: 00:00:38

OCS: Antena 1 - Notícias

Portugal perdeu com a França no Mundial de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=e1fbc650-d4cf-49ec-a3c2-f05a9db59795&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

No Andebol, Portugal perdeu com a França por 32-23 e falhou o acesso aos quartos de final do Campeonato do Mundo.







Mundial de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=d76961df-d83e-4237-b168-e7b01f976ea7&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A seleção portuguesa foi eliminada do Campeonato do Mundo de Andebol. Portugal foi derrotado pela França por 32-23.

Repetições: RTP1 - Bom Dia Portugal , 2021-01-25 09:55
RTP3 - 24 Horas , 2021-01-24 01:52
RTP3 - Bom Dia Portugal , 2021-01-25 07:58
RTP3 - Bom Dia Portugal , 2021-01-25 09:55

Antena 1

ID: 90839589

25-01-2021 07:12

Duração: 00:00:11

OCS: Antena 1 - Notícias

Seleção nacional de Andebol falhou apuramento para os quartos de final do Mundial

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=d71249c2-01b6-4eb0-83c5-8c60faead0ea&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A seleção nacional de Andebol falhou ontem o apuramento para os quartos de final do Mundial no Egito. Portugal perdeu por 32-23 com a França.







Mundial de Andebol: Portugal x França

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=e1396554-8c14-4adf-91bf-1ba57b5b20f8&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal perdeu perdeu com França por 32-23 no Mundial de Andebol e falhou a passagem aos quartos de final. A seleção portuguesa tinha de ganhar para seguir em frente, mas chegou ao intervalo a perder por 16-12.

Repetições: TVI24 - Diário da Manhã , 2021-01-25 06:59

CISION

A BOLA

ID: 90839039

25-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 2



André Gomes, um dos miúdos da Seleção, luta pela bola com Ludovic Fabregas e com quatro golos de génio foi considerado MVP

PETR DAVID JOSEC / AFP



«Sabemos tudo, o que nos falta? Ganhar!» Pois...

Portugal sofre a derrota mais pesada com a França e é afastada ⊙ Só hoje sabe se iguala ou supera o 12.º lugar de 2003 ⊙ Tristeza na despedida

ANDEBOL – MUNDIAL EGITO – G. III/3.ª JOR.
Dr Hassan Moustafa Sports Hall, em Gizé

PORTUGAL		FRANÇA
23		32
12	AO INTERVALO	16

Alfredo Quintana (gr)	Vincent Gerard (gr)
Humberto Gomes (gr)	Yann Genty (gr)
Pedro Portela	Dika Mem (5)
Alexis Borges (2)	Kentin Mahé (1)
Diogo Branquinho (3)	Michael Guigou (3)
Belone Moreira (1)	Timothey M'Guessan (5)
Rui Silva (1)	Ludovic Fabregas (1)
Fábio Magalhães (1)	Luka Karabatic
Gilberto Duarte	Nedim Remili (2)
Victor Iturriza (2)	Romain Lagarde (3)
André Gomes (4)	Melvyn Richardson (3)
Miguel Martins (6)	Nicolas Tournat (1)
Daymaro Salina	Luc Abalo
João Ferraz	Hugo Descat (8)
Alexandre Cavalcanti (3)	Adrien Dipanda
António Areia	Valentin Porte
PAULO JORGE PEREIRA	GUILLAUME GILLE

ÁRBITROS
Matija Gabica e Boris Milosevic (Cro)

ANDEBOL

por CÉLIA LOURENÇO

TERMINOU a saga dos Heróis do Mar no Mundial do Egito. Equipados de gala, com dourado nos nomes a fazer *pandan* com o tom das medalhas que queriam colocar ao peito, os comandados de Paulo Pereira entraram na Dr. Hassan Moustafa Sports Hall, em Gizé, carregados de ambição de fazer história, mas cientes de ter de ganhar à França, mais bem preparada para não voltar a ser surpreendida por Portugal, tal como na qualificação e na fase de grupos do Euro-2020.

«Sabemos tudo. O que nos falta? Ganhar!» Estas foram as palavras do selecionador nacional antes do apito inicial. E não podiam ser mais premonitórias. Embora a conotação pretendida fosse de alento para ganhar à mais titulada das seleções em mundiais (6) e seguir historicamente para os quartos de final, ao fim dos 60 minutos a resposta ficou na pergunta de Paulo Pereira. Faltou mesmo ganhar... E não foi por pouco.

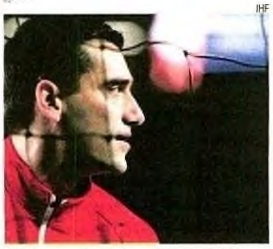
Portugal despediu-se com um desaire pesado (23-32) e, só hoje, uma vez completos os jogos da *main*

Portugal 'feriu' o orgulho francês no Euro-2020, ontem os gauleses mostraram porque foram seis vezes campeões do mundo

À MARGEM DO NILO

ITURRIZA E FRADE SEM RIVALIDADES

Desde que se lesionou no tornozelo, no jogo com Marrocos, Luís Frade não tem entrado nas opções de Paulo Pereira, que tem em Victor Iturriza, o último dos cubanos naturalizados da Seleção Nacional, a desempenhar bem o seu papel, tendo no pivot do FC Barcelona uma ajuda preciosa para eventuais barreiras linguísticas na análise da concorrência. Mas quando Iturriza – que joga no FC Porto, a par dos compatriotas luso-cubanos Alfredo Quintana e Daymaro Salina, isto depois de Alexis Borges ter-se transferido esta temporada para o Montpellier – foi questionado em inglês e disse não falar a língua, Frade, que atuou pelo Sporting nos últimos anos, tratou de denunciá-lo: «Fala, sim», disse o pivot nortenho. «Temos uma excelente amizade, já jogamos há muito tempo em Portugal. Ele agora está em Barcelona, mas somos amigos, parte de uma mesma equipa e está sempre a ajudar-me para fazer desta ou daquela forma. Lutamos como um», enalteceu Iturriza.



IHF

Kiril Lazarov despediu-se com recorde

KIRIL LAZAROV: 500 GOLOS DO HERÓI

Mesmo sem hipóteses de seguir para os quartos de final, a Macedónia sai em glória do Mundial, pelo menos graças ao capitão. Aos 40 anos, Kiril Lazarov é um ícone do andebol e, ontem, apesar da derrota no grupo IV diante da Bielorrússia, passou a marca dos 500 golos em grandes competições. Em 2009, Lazarov foi condecorado pelo presidente do país e, pelo que se diz nos bastidores, o lateral-direito colega do português Alexandre Cavalcanti no Nantes pode fazer carreira na política assim que se retirar. Já outros garantem que será selecionador da Macedónia.

QUARTOS DE FINAL PARA OS FARAÓS

Anfitriões do Egito já garantiram lugar nos quartos, após o empate num jogo de *vida ou morte* para a Eslovénia no grupo IV. Os europeus empataram nos últimos segundos mas não chegou. Os faraós já tinham *acordado* nos quartos.



ANDEBOL MUNDIAL DO EGITO-2021

27.º CAMPEONATO DO MUNDO-EGITO 2021

→ MAIN ROUND

→ 3.ª JORNADA → ONTEM
→ GRUPO III → Dr. Hassan Moustafa Sports Hall

Argélia-Suíça	24-27
Islândia-Noruega	33-35
PORTUGAL-França	23-32

	J	V	E	D	G	DIF	P
1 FRANÇA	5	5	0	0	142-123	10	10
2 Noruega	5	4	0	1	155-137	18	8
3 Portugal	5	3	0	2	135-132	3	6
4 Suíça	5	2	0	3	125-131	-6	4
5 Islândia	5	1	0	4	139-132	7	2
6 Argélia	5	0	0	5	116-157	-41	0



A figura

ANDRÉ GOMES

PORTUGAL

→ Não foi o que mais golos marcou, para mal dos desígnios nacionais não integra a equipa que segue para os quartos, mas foi eleito MVP do jogo. Pelos quatro golos marcados da linha de 9 m, em 7 remates, com técnica voadora de encher o olho ao maior dos leigos, tal como a farta cabeleira presa em 2 totós.

→ 3.ª JORNADA → ONTEM
→ GRUPO IV → Cairo Stadium Hall 1

Bielorrússia-Macedónia	30-26
Eslovénia-Egito	25-25
Federação Russa-Suécia	20-34

PROGRAMA DE HOJE

→ 3.ª JORNADA
→ GRUPO I → New Capital Sports Hall, Cairo

Brasil-Uruguai	14.30 h
Espanha-Hungria	17.00 h
Polónia-Alemanha	19.30 h

→ GRUPO II → Cairo Stadium Sports Hall

Bahrein-Japão	14.30 h
Argentina-Catar	17.00 h
Dinamarca-Croácia	19.30 h

TAÇA DO PRESIDENTE*

→ 2.ª JORNADA → ONTEM

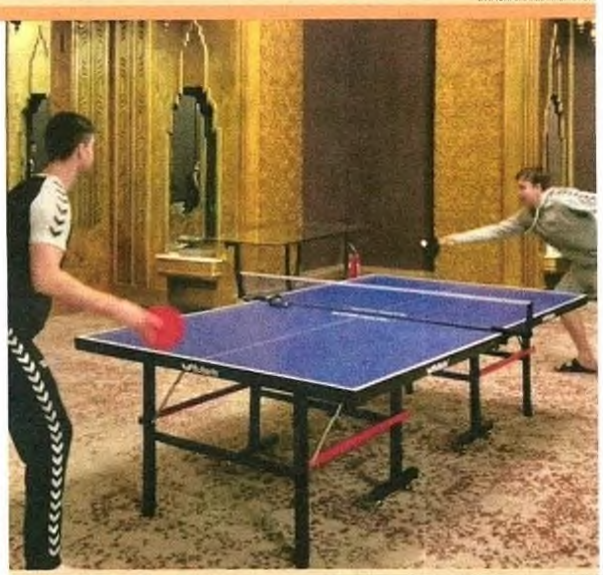
Coreia do Sul-Áustria	29-36
Marrocos-Chile	17-28

→ HOJE

RD Congo-Cabo Verde	10-0 **
Tunísia-Angola	17.00 h

*Disputada pelas 8 equipas que não passaram à main round; ** Falta de comparência

INTAGRAM/FED. NORUEGA



→ **DESCONTRAÇÃO À MESA.** Os noruegueses Thomas Solstad e Christoffersen Blonz descontraíram para o decisivo jogo com a Islândia no ténis de mesa. E até ganharam a batalha de *vikings* com a Islândia. Mas por certo não foi à volta desta mesa que se reuniram a ver os Heróis do Mar, dos quais dependiam para passar

round, vai saber se está entre as melhores 3.ªs classificadas e eventualmente superar o melhor resultado de sempre; o 12.º lugar de 2003, na última vez que discutira o Mundial até agora.

Nem isso servia de consolo ao selecionador no final da partida em que Alexis Borges inaugurou o marcador no primeiro minuto e Alfredo Quintana fazia uma das suas mirabolantes defesas a um remate de Luc Abalo. «Estamos um pouco tristes e condoídos porque trabalhámos muito e colocámos muita expectativa para fazer mais do que isto. Mas uma série de fatores conjugaram-se para que não conseguíssemos jogar melhor», admitiu Pereira, exultando orgulho nos seus «guerreiros».

De facto, não faltou luta diante dos gauleses, imparáveis nas transições. Diogo Branquinho, ao minuto 6, ainda conseguiu em contra-ataque colocar Portugal em vantagem (3-2) pela última vez no jogo. A partir daí foi sofrer, correr muito e, diga-se, estar em *dia não*. Umas vezes porque a França é a França, outras porque o destino não ajudava, tendo o guardião Vincent Gerard verdadeiros aliados nos postes.

Portugal teve, a espaços, momentos de brilhantismo, ora com Belone Moreira a esquivar-se por entre a defesa, ora através de Miguel Martins, autor de 6 golos, ou do endiabrado André Gomes, eleito MVP pela nota artística com que assinou os quatro. A finalização teimava em ser mal sucedida e a Seleção já foi para o intervalo a perder (12-16). Na 2.ª parte nem o 7x6 dos lusos, já cabisbaixos, fez mossa na França que, assim, tratou do orgulho ferido e seguiu no Mundial.

Vivendo e aprendendo a ganhar e a perder

Obrigados a ganhar diante da mais titulada equipa em Mundiais, os Heróis do Mar sentiram a pressão de quem, ao contrário do Euro-2020, tem tudo a perder, a partir do momento em que assume o sonho das medalhas. Por isso, o desalento ouvia-se na voz do timoneiro Paulo Pereira, que ensinou o País a sonhar com o andebol e a esquecer-se do tenebroso cenário em que a pandemia tem deixado o país.

«Vamos continuar a fazer aquilo em que acreditamos. Queríamos dar uma prenda a todos os portugueses que passam um mau momento, mas não foi possível», declarou o selecionador nacional «grato por todo o apoio que tem chegado de Portugal» e confiante em dar continuidade ao desenvolvimento da modalidade. «Temos de fazer com que o andebol cresça mais de maneira a podermos estar com mais constância nestas competições. Não estávamos num Mundial há 18 anos, chegámos cá e espero que seja para ficar. Ou ganhamos ou foi como se não soubéssemos perder por 1 ou por 2. Acho que desistimos demasiado cedo do jogo. Estamos tristes», admitiu.



ANNE-CHRISTINE POUJOULAT/AFP

Paulo Pereira admite que falta experiência

têm a palavra

INESPERADO

“ Não esperávamos uma derrota por tantos golos. Podíamos ter qualquer resultado, é preciso ter muito respeito pela França pelo que tem feito pelo desporto e pelo andebol, mas não contávamos com resultado tão desnivelado. Se pensarmos rápido, nem jogámos assim não mal...

PAULO PEREIRA
selecionador de portugal

ANSIEDADE

“ Se calhar a ansiedade de querer corresponder às expectativas impediu-nos de dar a volta ao jogo como equipa. Depois foi o descalabro, porque as bolas deixaram de entrar aos 6 metros. Temos jogos em que estamos na elite do andebol, noutros, como foi o de hoje *[ontem]*, não

FÁBIO MAGALHÃES
jogador da seleção nacional

ANNE-CHRISTINE POUJOULAT/AFP



Miguel Martins foi o melhor marcador luso, mas ontem os 6 golos do central não chegaram

ID: 90839115

25-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 37
Cores: Cor
Área: 4,76 x 9,05 cm²
Corte: 1 de 1



MUNDIAL DE ANDEBOL



Borges tenta travar Remili

PORTUGAL ELIMINADO

A seleção portuguesa de andebol falhou ontem o apuramento para os quartos de final do campeonato do Mundo da modalidade, que decorre no Egito, ao perder (23--32) com a França.

CISION

ID: 90840682

Correio do Minho

25-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 14,36 x 19,04 cm²
Corte: 1 de 1

Portugal despede-se do Mundial de andebol

DERROTA no jogo decisivo do Main Round do Mundial 2021, diante da França, acabou com sonho português de passar quartos-de-final, no Egipto.



FAP

Selecçãoo nacional falhou sonho dos 'quartos-de-final' ao perder com a França

ANDEBOL

| Miguel Machado |

Num jogo desinspirado, Portugal perdeu com a França, por 32-23, e está fora do Campeonato do Mundo de andebol que está a decorrer no Egipto. Foi a segunda derrota da equipa portuguesa na competição.

A selecção nacional entrou no jogo obrigada a ganhar aos franceses depois da vitória da Noruega sobre a Islândia (35-33), mas nunca teve argumentos para travar uma selecção candidata a vencer este Mundial 2021, e que teve sempre o controlo e a vantagem na frente do marcador.

Na primeira parte, Portugal ainda conseguiu dividir um pouco o duelo com a França, mas pouca eficácia no ataque e cansaço notório na equipa de Paulo Pereira deixou os gauleses chegar ao intervalo com vantagem de quatro golos (16-12).

No segundo tempo notou-se ainda mais o desgaste de Portugal, sobretudo incapaz de marcar, e a França disparou tranquilamente para um triunfo largo e sem margem para contestação.

Com este resultado, Portugal ficou no terceiro lugar do Grupo III, com seis pontos, a dois das seleções da Noruega (8) e França (10) ambas apuradas para os quartos-de-final.

PORTUGAL, 23

Alfredo Quintana, Diogo Branquinho, Fábio Magalhães, Rui Silva, Alexis Borges, Belone Moreira e Pedro Portela - equipa inicial - Humberto Gomes, Miguel Martins, António Areia, Iturriza, Daymaro Salina, Gilberto Duarte, Ferraz, Cavalcanti e André Gomes.
Treinador: Paulo Pereira

FRANÇA, 32

Vicent Gerard, Yann Genty, Lagarde, Kenti Mahé, Luc Abalo, Michael Guigou, Hugo Descat, Nicolas Tournat, Luka, Fabregas, Nedim Rémili, Richardson, Dila Mem, N'Guessan, Adrien Dipanda, Valentin Porte.
Treinador: Guillaume Gille

Sports Hall Dr. Hassan Moustafa
Árbitros: Matija Gubica (Croácia) e Boris Milosevic (Croácia)
Ao intervalo: 12-16

CISION

Diário de Coimbra

ID: 90839421

25-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 8,83 x 13,31 cm²
Corte: 1 de 1

Portugal perdeu com a França e falhou "quartos"

DR



Formação lusitana teve uma boa prestação no Mundial

Andebol

Campeonato do Mundo

A selecção portuguesa de andebol falhou ontem o apuramento para os quartos-de-final do Mundial, no Egipto, ao perder por 32-23 com a França, em encontro da 3.ª jornada do Grupo III da Ronda Principal.

Portugal, que ao intervalo já perdia por 16-12, precisava de bater os gauleses, campeões mundiais em 1995, 2001, 2009, 2011, 2015 e 2017, para seguir em frente e atingir pela primeira vez o "top 8", superando o 12.º posto de 2003, em solo luso.

Na classificação do Grupo III, a formação comandada por Paulo Pereira ficou no terceiro lugar, com seis pontos, contra oito da Noruega, segunda, e 10 da França, primeira, que se qualificaram para os quartos de final.

Miguel Martins foi o melhor marcador do lado de Portugal, com seis golos, e uma percentagem de 60% de eficácia, somando ainda duas assistências. Já André Gomes foi considerado o MVP.

CISION

ID: 90840410

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

25-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 20
Cores: Preto e Branco
Área: 25,80 x 23,16 cm²
Corte: 1 de 1



MODALIDADES

Portugal falha 'quartos'

DERROTA COM A FRANÇA DITA FIM DO SONHO, MAS NÃO APAGA DESEMPENHO POSITIVO NA PROVA



A selecção portuguesa não teve argumentos para, desta vez, vencer a França. FOTO EPA

A selecção portuguesa de andebol foi ontem demasiado curta para conseguir um inédito apuramento para os quartos-de-final do campeonato do Mundo, perdendo por expressivo 32-23 com a França, quando precisava vencer.

Na terceira jornada do Grupo III da Ronda Principal, os lusos - com o madeirense João Ferraz a ser utilizado mas sem qualquer golo averbado - necessitavam de se exibir ao melhor nível, superar-se frente a uma das mais fortes selecções internacionais, porém raramente conseguiram jogar de igual para igual frente a um rival que tinham batido duas vezes nos últimos três embates.

Perante uma formação muito experiente, a selecção nacional não foi eficaz a defender e falhou muitos passes no ataque, além de um conjunto de pequenos azares - entre os quais, bolas nos ferros - que impediram, em determinados momentos, um 'clique' que levasse a eventual recuperação. Portugal conseguiu estar na frente somente no início, com vantagens de 1-0 e 3-2, altura em que os gauleses responderam com quatro golos consecutivos, passando a liderar por três (6-3), o que motivou desconto de tempo luso.

Perante um rival forte no ataque organizado, Portugal não conseguia travar a primeira linha gaulesa, muito eficaz, numas dificuldades defensivas que impediam igualmente de explorar o contra-ataque.

Os 'blues' foram mantendo a vantagem, que chegou aos quatro golos, aos 11-7, com 17 minutos de jogo, numa altura em que os pupilos de Paulo Pereira falhavam alguns passes no ataque, permitindo transições rápidas em vantagem numérica.

Miguel Martins destacou-se numa altura em que os lusos estavam em desvantagem numérica - exclusão de Iturriza - com três golos que, juntamente com outros dois de André Gomes, devolviam a selecção, agora mais harmoniosa a defender e a atacar, à discussão do resultado, com 12-13. Martins não esteve tão bem nos derradeiros minutos, falhando remates e passes que ajudaram os franceses a fugir outra vez no marcador, novamente para quatro golos (16-12), com que se atingiu o intervalo.

A hercúlea missão de recuperar, pelo menos, cinco golos não era o melhor tónico para a etapa complementar, na qual o melhor que Portugal conseguiu foi estar a três golos.

Aos 16-19, os pupilos de Paulo Jorge Pereira sofreram três tentos consecutivos, com a diferença a passar para seis golos, que quebrou, definitivamente, o moral do grupo.

A França, cada vez mais segura e tranquila, deixou de ter opositor ao seu objectivo e foi avolumando a vantagem que no fim se cifrou em pesados nove golos (23-32).

GRUPO III

CL. SELECÇÃO	PTS
1.º França	10
2.º Noruega	8
3.º Portugal	**6**
4.º Suíça	4
5.º Islândia	2
6.º Argélia	0

JOGOS - ONTEM

Argélia - Suíça	24-27
Islândia - Noruega	33-35
Portugal - França	23-32

EGYPT 2021
27TH MEN'S HANDBALL WORLD CHAMPIONSHIP

GRUPO I

CL. SELECÇÃO	PTS
1.º Espanha	7
2.º Hungria	6
3.º Polónia	4
4.º Alemanha	2
5.º Brasil	1
6.º Uruguai	0

JOGOS - HOJE

Brasil - Uruguai	(RTP Play) 14h30
Espanha - Hungria	(RTP Play) 17h00
Polónia - Alemanha	(RTP Play) 19h00

GRUPO II

CL. SELECÇÃO	PTS
1.º Dinamarca	6
2.º Croácia	5
3.º Argentina	4
4.º Qatar	4
5.º Japão	1
6.º Bahrein	0

JOGOS - HOJE

Bahrein - Japão	(RTP Play) 14h30
Argentina - Qatar	(RTP Play) 17h00
Dinamarca - Croácia	(RTP Play) 19h30

GRUPO IV

CL. SELECÇÃO	PTS
1.º Suécia	8
2.º Egipto	7
3.º Eslovénia	6
4.º Rússia	5
5.º Bielorrússia	5
6.º Macedónia	0

JOGOS - ONTEM

Bielorrússia - Macedónia	30-26
Eslovénia - Egipto	25-25
Rússia - Suécia	20-34

Vitória de Marcelo em destaque nas capas dos jornais nacionais

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/01/2021

Meio: Diário de Notícias da Madeira Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=53e8186f

Jornal de Notícias:

- "Marcelo desafia a 'recriar Portugal'"

- "Covid-19: Há dirigentes de lares vacinados sem serem prioritários"

- "Governo alerta escolas para ensino à distância"

- "Semana trágica com 10 óbitos por hora"

- "Mãe acusada de planear morte de filho autista em Mirandela"

- "FC Porto e Benfica tentam encurtar vantagem leonina"

Correio da Manhã:

- "Presidente reeleito: 'Portugueses querem mais e melhor', vitória inédita em todos os concelhos do país"

- "Ana Gomes 12,97%: Segundo lugar com sabor agridoce"

- "Ensino à distância: Escolas preparam online"

- "Tarifa social: Desconto na energia para 785 mil famílias"

- "Investigação: Alqueva no processo EDP"

- "Sexo e dinheiro: Falso padre engana cinco mulheres"

- "Estava seminu: Chifres em morte suspeita"

- "Regresso: Benfica e FC Porto na pressão aos leões"

Público:

- "Marcelo reforça poder em noite de tempestade política"

- "Bolsonaro em queda por má gestão da pandemia"

- "Este ano pode ser pior para as galerias de arte do que 2020"

- "600 mil infetados não devem ser vacinados já"

- "Excesso de mortes cria lista de espera nos crematórios"

Jornal i:

- "Marcelo parte II"

- "2.533.799 portugueses, 60,7%, reelegeram à 1.ª volta Marcelo Rebelo de Sousa Presidente da República"

- "Covid-19. País caminha para mais de sete mil internados esta semana e 300 mortes por dia"

Diário de Notícias:

- "Marcelo vence"

- "Eleições. Análise do politólogo André Freire e da constitucionalista Teresa Violante"

- "Sociedade civil. Portugueses de norte a sul o que as presidenciais representam para si"

- "Máscara social, cirúrgica ou FFP2? 'A melhor é a que é bem usada'"

- "Eanes escreve em português no jornal indiano O Heraldo"

Negócios:

- "Marcelo convence"

- "Ministério Público chumba venda de herdade que era o feudo do GES"

- "Eurostat tenta medir já efeito da covid na inflação"

- "Portos estimam que receitas de 2021 superem as de 2019"

- "Quatro estratégias para investir com o dólar enfraquecido"

- "Carlos Martins, 'chairman' da Martifer: 'Demos a cara nos bons e maus momentos'"

A Bola:

- "Benfica-Nacional: Nas mãos de Svilar: Vladochimos e Everton estão positivos e limitam (ainda mais) as opções de Jesus"

- "Farense-FC Porto: Otávio está de volta"

- "Sporting: Esperança por Pedro Gonçalves e Amorim no dérbi"

- "Inglaterra: Bruno Fernandes salta do banco para eliminar Liverpool"

Record:

- "Aviso amarelo: Sporting tem quatro titulares em risco para o dérbi"

- "Benfica-Nacional: Baliza nas mãos de Svilar: Vladochimos tem covid e belga deve ficar no onze até Alvalade"

- "Farense-FC Porto: Conceição viajou com a equipa"

"SP Braga: Carvalhal rejeitou medalha da final: Protesto com incidências do jogo"

- "Inglaterra: Bruno afasta Reds da Taça"

- "Andebol: Portugal-França (23-32): Acabou o sonho"

O Jogo:

- "Benfica-Nacional: Razia na Luz: Vladochimos e Everton testaram positivo e elevam para dez os casos ativos no plantel do Benfica"

- "Farense-FC Porto: Marchesín guarda costas à melhor defesa"

- "Sporting: Porro na mira de Luís Enrique"

- "Andebol: Portugal-França (23-32): Sonho esbarra na realidade"

- "Marítimo-Paços de Ferreira (0-3): Pacenses apertam Braga"

- "Eleições Presidenciais: Marcelo Rebelo de Sousa reeleito à primeira volta"

jornais nacionais

0 Comentários

[Additional Text]:
None

CISION

Diário do Minho

ID: 90838587

25-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 33
Cores: Preto e Branco
Área: 17,59 x 13,68 cm²
Corte: 1 de 1



MUNDIAL DE ANDEBOL

Portugal falha quartos de final

A seleção portuguesa de andebol foi ontem demasiado curta para conseguir um inédito apuramento para os quartos de final do campeonato do Mundo, perdendo por expressivo 32-23 com a França, quando precisava vencer.

Na terceira jornada do Grupo III da Ronda Principal, os lusos necessitavam de se exibir ao melhor nível, superar-se frente a uma das mais fortes seleções internacionais – tem o recorde de seis mundiais, dois Jogos Olímpicos e quatro europeus –, porém raramente o conseguiram jogar de igual para igual frente a um rival que tinham batido duas vezes nos últimos três embates.



DM

Portugal derrotado pela França

Perante uma formação muito experiente, o conjunto de Paulo Jorge Pereira não foi eficaz a defender e falhou muitos passes no ataque, além de um conjunto de pequenos azares – entre os quais, bolas nos ferros – que impediram, em determinados momentos, um 'clique' que levasse a eventual recuperação.

Portugal alinhou com: Alfredo Quintana, Pedro Portela, Gilberto Duarte, Victor Iturriza (2), Miguel Martins (6), André Gomes (4), Belone Moreira (1), Alexis Borges (2), Fábio Magalhães (1), António Areia, Alexandre Cavalcanti (3), Rui Silva (1), João Ferraz, Diogo Branquinho (3) e Humberto Gomes.

França afasta Portugal do Mundial de Andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/01/2021

Meio: Horizonte FM Online

URL: http://www.horizontefm.pt/desporto/franca-afasta-portugal-do-mundial-de-andebol/

No Mundial de Andebol a decorrer no Egipto, Portugal perdeu ontem com a França por 32-23, falhando assim o sonho de chegar pela primeira vez na sua história aos quartos-de-final da competição.

A França segue assim invicta para a fase seguinte do Mundial, juntamente com a Noruega, 2.ª classificada do grupo, com Portugal a dizer adeus a uma competição em que acabou por somar quatro vitórias e duas derrotas.

Partilhar +1Tweetar0 Partilhas

Redação

Andebol. Caminho no Mundial chega ao fim

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	25/01/2021
Meio:	Inevitável Online	Autores:	José Miguel Pires

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=eb35b58a

Após uma fase de grupos impecável e uma fase principal desafiante, a derrota frente à França sentenciou o fim do percurso da seleção nacional no Mundial de Andebol 2021.

No domingo, contra a França, Portugal acabou por perder a sua segunda partida na fase principal do Mundial de Andebol e, consequentemente, ficou fora do campeonato.

Em antevisão ao jogo, o técnico Paulo Pereira mostrava-se confiante e realçou um adepto inesperado da seleção nacional no Mundial: a Noruega. É que, caso Portugal vencesse a França por mais de cinco golos, os nórdicos poderiam passar também para os quartos-de-final da competição.

A partida, no entanto, não poderia ter estado mais longe de uma vitória portuguesa por uma margem tão folgada.

Ao intervalo, a diferença de quatro golos punha os gauleses em vantagem, e não mostravam sinais de abrandar. Alfredo Quintana realizou algumas defesas importantes, mas não foi o suficiente para diminuir a distância pontual entre as duas equipas, que só veio a aumentar exponencialmente ao longo dos últimos 30 minutos, findando a partida com a França a vencer por 32-23. Os gauleses passaram assim pela fase principal do Mundial sem sofrer uma única derrota, e seguem para os quartos-de-final.

Relembre-se que a França foi, nos últimos 15 anos, quatro vezes campeã mundial, três vezes campeã europeia e duas vezes campeã nos Jogos Olímpicos.

Antes, no entanto, a seleção vinha de vencer a Suíça por 29-33, numa partida em que os lusos dominaram, mantendo sempre em mente que os helvéticos surpreenderam na jornada anterior, ao vencerem a teoricamente superior seleção da Islândia por 20-18. O jogo não foi fácil para os lusitanos, com a Suíça a marcar a pauta na segunda metade, mas tendo pouca eficácia nos seus remates. O guarda-redes Humberto Gomes, de 43 anos, ajudou a selar a vitória da seleção nacional.

Na primeira jornada da fase principal, Portugal deixou fugir a liderança do grupo iii ao perder por um único ponto de diferença (28-29) com a Noruega, vice-campeã mundial em 2017 e 2019. Portugal, ainda assim, não se deixou vencer facilmente e, após estar a perder por uma desvantagem de quatro golos, pôs o pé no acelerador e conseguiu mesmo estar a vencer durante uma boa parte do jogo, com cinco defesas do guarda-redes veterano Humberto Gomes. A felicidade durou pouco e um suspiro geral ouviu-se por entre jogadores e técnicos lusitanos quando, após um remate falhado, na última jogada, o remate de Rui Silva bateu no poste da baliza contrária, selando sem sombra de dúvida a vitória da Noruega e a primeira derrota de Portugal no Mundial de andebol.

Apesar do resultado, esta partida foi sem dúvida um exemplo ilustrativo das melhorias técnicas na seleção portuguesa nos últimos anos, conseguindo mesmo a equipa treinada por Paulo Pereira fazer os noruegueses lutar pela vitória um pouco mais do que provavelmente esperavam. Relembre-se ainda que Portugal brilhou na fase de grupos da competição, onde liderou o grupo F com 4 pontos, tendo

vencido Argélia, Marrocos e Islândia.

Um percurso nem sempre fácil Na antevisão do Mundial, as lesões de Alexandre Cavalcanti e Gilberto Duarte assustavam, e os nervos vinham de todas as direções: os jogos que se avizinhavam, as lesões e um inimigo invisível que não deixou o mundo do andebol de fora, a pandemia de covid-19.

Há 18 anos que Portugal não participava num Mundial de andebol. A modalidade passou por um mau bocado no país, mas os últimos anos mostraram os frutos de vários investimentos, tanto do ponto de vista técnico como de infraestruturas, no andebol.

A passagem pelo Euro 2020 foi uma jornada inédita, contando aquela que foi talvez a vitória mais marcante para a modalidade em Portugal nos últimos anos, contra a França. A seleção nacional acabou este campeonato em sexto lugar.

jornadas futuras A seleção das quinas tem agora na calha as partidas a contar para a fase de qualificação para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, a acontecer em março, contra Tunísia, Croácia e, novamente, a França. Já em abril, Portugal regressa aos jogos de qualificação para o Euro 2022. A uma vitória de assegurar um lugar no campeonato, a seleção nacional enfrenta Israel e Lituânia, depois de uma desapontante derrota perante a Islândia.

José Miguel Pires

CISION

ID: 90841427

JM

25-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 22,13 x 20,75 cm²
Corte: 1 de 2



PORTUGAL 'CURTO' PARA SONHAR ANTE A FRANÇA

A seleção portuguesa de andebol foi demasiado curta para conseguir um inédito apuramento para os quartos de final do campeonato do Mundo, perdendo por expressivo 32-23 com a França, quando precisava vencer.



FOTO EPA

Perante um rival forte no ataque organizado, Portugal não conseguia travar a primeira linha gaulesa.

GRUPO III

MAIN ROUND

França - Argélia	29-26
Portugal-Noruega	28-29
Suíça-Islândia	20-18
Suíça-**Portugal**	29-33
Noruega-Argélia	36-23
Islândia-França	26-28
Portugal-França	23-32
Islândia-Noruega	33-35
Argélia-Suíça	24-27

	J	V	E	D	G	P
1.º França	5	5	0	0	142-123	10
2.º Noruega	5	4	0	1	155-137	8
3.º Portugal	5	3	0	2	135-132	6
4.º Suíça	5	2	0	3	125-131	4
5.º Islândia	5	1	0	4	139-132	2
6.º Argélia	5	0	0	5	116-157	0

Na terceira jornada do Grupo III da Ronda Principal, Portugal necessitava de se exibir ao melhor nível, superar-se frente a uma das mais fortes seleções internacionais (tem o recorde de seis mundiais, dois Jogos Olímpicos e quatro europeus), porém raramente o conseguiram jogar de igual para igual frente a um rival que tinham batido duas vezes nos últimos três embates. Perante uma formação muito experiente, o conjunto de Paulo Jorge Pereira não foi eficaz a defender e falhou muitos passes no ataque, além de um conjunto de pequenos azares – entre os quais, bolas nos ferros – que impediram, em determinados momentos, um 'clique' que levasse a eventual recuperação.

Perante uma formação muito experiente, o conjunto de Paulo Jorge Pereira não foi eficaz a defender e falhou muitos passes no ataque, além de um conjunto de pequenos azares – entre os quais, bolas nos ferros – que impediram, em determinados momentos, um 'clique' que levasse a eventual recuperação.

Portugal conseguiu estar na frente somente no início, com vantagens de 1-0 e 3-2, altura em que os gauleses responderam com quatro golos consecutivos, passando a liderar por três (6-3). A hercúlea missão de recuperar, pelo menos, cinco golos não era o melhor tónico para a etapa complementar, na qual o melhor que Portugal conseguiu foi estar a três golos.

Aos 16-19, os pupilos de Paulo Jorge Pereira sofreram três tentos consecutivos, com a diferença a passar para seis golos, que quebrou, definitivamente, o moral do grupo.

CISION

ID: 90841427

JM

25-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 40
Cores: Cor
Área: 18,43 x 8,77 cm²
Corte: 2 de 2



Marítimo cilindrado na receção ao Paços de Ferreira

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/01/2021

Meio: JM Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=407cc70e

Redação

O Marítimo foi 'cilindrado' na receção ao Paços de Ferreira. Nos Barreiros, a derrota por 3-0 construiu-se com golos aos 29 minutos, por intermédio de Bruno Costa, com o brasileiro Luiz Carlos, aos 48, a aproveitar um erro do guarda-redes Amir para ampliar a vantagem, antes de o sul-africano Luther Singh fazer o terceiro, aos 85.

Com esta vitória, o Paços de Ferreira, que não perde há seis jogos no campeonato (quatro vitórias e dois empates), subiu provisoriamente ao quarto lugar, com 28 pontos, mais um que o Sporting de Braga, que tem menos um jogo, enquanto o Marítimo voltou às derrotas e está em oitavo, com 17.

Também em partida relativa à 15.ª jornada da Liga Portuguesa de Futebol, o Nacional atua hoje no estádio do Sport Lisboa e Benfica, a partir das 17h00, com transmissão na BenficaTV. A equipa de Luís Freire entra nesta partida na 14.ª posição, com 13 pontos, enquanto a formação de Jorge Jesus ocupa a terceira posição, com 32. Rui Costa, do Porto, irá arbitrar o confronto.

Em Itália, na 19.ª jornada, Cristiano Ronaldo não marcou. A sua Juventus venceu o Bolonha, por 2-0, mas o contributo do madeirense ficou-se pela assistência para o golo que inaugurou o marcador, aos 15 minutos por Arthur. Aos 71 minutos Weston fixou o resultado final.

No andebol, terminou o sonho: a seleção portuguesa falhou o apuramento para os quartos de final do Mundial, no Egito, ao perder por 32-23 com a França, em encontro da terceira jornada do Grupo III da Ronda Principal.

Na classificação do Grupo III, a formação comandada por Paulo Pereira ficou no terceiro lugar, com seis pontos, contra oito da Noruega, segunda, e 10 da França, primeira, que se qualificaram para os quartos de final.

Saiba tudo sobre a atualidade desportiva na edição escrita deste seu JM, nesta segunda-feira.

CISION

ID: 90838847

O JOGO

25-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 5,13 x 18,93 cm²
Corte: 1 de 1

AGENDA



ANDEBOL

Mundial (Egito) - Grupo I (Gizé): Tunísia-Angola, 17h00; Grupo I (Cairo): Brasil-Uruguai, 14h30; Espanha-Hungria, 17h00; Polónia-Alemanha, 19h30. Grupo II (Cairo): Bahrein-Japão, 14h30; Argentina-Catar, 17h00; Dinamarca-Croácia, 19h30.

FUTEBOL

I Liga - 15ª jornada: Belenenses-Tondela, 14h30; Rio Ave-Santa Clara, 16h30; Benfica-Nacional, 17h00; Farense-FC Porto, 20h15. II Liga - 17ª Jornada: FC Porto B-Benfica B, 15h00; Casa Pia-Cova da Piedade, 17h00.
Campeonato de Portugal - 13ª jornada - Série D: Beira Mar-Águeda, 20h30. Série G: Oriental Dragon-Ol. Montijo, 11h00.

KARTING

Mundiais Rotax - Finais, a decorrer no Kartódromo Internacional do Algarve (Portimão), até dia 30.

CISION
ID: 90838398
O JOGO
25-01-2021
Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos
Pág: 2
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 3



EM FOCO

FIGURA HUMBERTO LIDERA

Humberto Gomes só jogou 5m41s frente à França, sendo-lhe contabilizada uma defesa em quatro remates (Alfredo Quintana fez 10 a 38 remates), o que não afetou a sua liderança no ranking dos melhores guarda-redes. O bracarense de 43 anos vai deixar o Cairo com 33 defesas perante 76 remates, o que lhe vale uma eficácia de 43%. Os segundos, o francês Pardin e o espanhol Perez de Vargas, têm 38%.—C.F.



Anne-Christine Poujoulat/AFP

LUGAR ENTRE O 10.º E O 12.º

A posição final de Portugal neste Mundial, a determinar pelos pontos e golos dos terceiros no main round, poderá ainda superar a melhor de sempre, em 2003: a Seleção Nacional foi 12.ª, com quatro vitórias e três derrotas. Tendo já perdido no nono posto para a Eslovénia, que tem os mesmos 6 pontos e 8 golos positivos (Portugal ficou com 3), o décimo deverá fugir para Alemanha ou Polónia, e o 11.º depende do emotivo grupo II.

FOCO PARA O PRÉ-OLÍ

ANDEBOL Portugal deixa o Egito com uma derrorta demasiado dura, mas que não apaga o que de inédito fez nesta competição

PORTUGAL 23
FRANÇA 32
Dr. Hassan Moustafa Sports Complex
Árbitros: Matija Gabica e Boris Milosevic (Croácia)

PORTUGAL		FRANÇA	
Alfredo Quintana	Gr	Vicent Gerard	Gr/1
Humberto Gomes	Gr	Dika Men	5
Pedro Portela	-	Kentin Mahe	1
Belone Moreira	1	Timothey N'Guess	5
Rui Silva	1	Luc Abalo	-
Alexis Borges	2	Michael Guigou	3
Diogo Branquinho	3	Ludovic Fabregas	1
Fábio Magalhães	1	Luka Karabatic	-
Gilberto Duarte	-	Valentin Porte	-
Victor Iturriza	2	Nedim Remili	2
Miguel Martins	6	Romain Lagarde	3
André Gomes	4	Melvyn Richardson	3
João Ferraz	-	Nicolas Tournat	1
Daymaro Salina	-	Hugo Descat	8
António Areia	-	Adrian Dipanda	-
Alexandre Cavalcanti	3	Yann Genty	Gr/nj
Treinador: Paulo Jorge Pereira		**Treinador:** Guillaume Gille	

Ao intervalo 12-16
Marcha. 05' **2-2**, 10' **4-6**, 15' **7-9**, 20', **10-12**, 25' **12-15**, 30' **12-16**, 35' **14-17**, 40' **16-19**, 45' **17-23**, 50' **17-25**, 55' **21-19**, 60' **23-32**

4	EXCLUSÕES	2
0	VERMELHOS	0
0-0	7 METROS	2-3

RUI GUIMARÃES

●●● Quando, a 18.24 minutos do fim, Paulo Jorge Pereira solicitou um time-out e pediu "boa defesa e contra ataque" aos jogadores, dizendo-lhes que nada estava perdido, a verdade é que estava mesmo. Motivador nato, desta vez o selecionador não conseguiu convencer os atletas e os 16-22 desse momento ainda se avolumaram até aos 23-32 a favor da França, que categoricamente derrotou Portugal e se apurou para os quartos de final do Mundial, juntamente com a Noruega.

Embora eliminado, a verdade é que nunca Portugal havia feito um Mundial tão bom. Apenas na quarta presença – para os gauleses foi a 22.ª... –, pela primeira vez a Seleção Nacional ganhou três jogos seguidos, podendo ainda superar o 12.º posto de 2003. Sendo o encontro decisivo frente à seleção mais ganhadora da história – seis mundiais, três Europeus e dois Jogos Olímpicos no palmarés –, os lusos cederam. A França ainda é melhor, muito melhor, e por isso venceu de forma clara, não aproveitando, com fair-play, o último ataque.

Nos primeiros minutos ainda parecia que Portugal – que tem potenciais jogadores do do topo mundial, como Miguel Martins e André Gomes – podia dar cartas. Esteve a ganhar por 1-0 e 3-2, mas aos nove minutos, por Guigou, autêntica lenda viva do andebol mundial, a França já começava a escapar (3-6). Paulo Jorge pediu aí o primeiro time-out, mas os franceses revelavam velocidade, circulação de bola e capacidade de remate muito acima da equipa das Quinas.

Apesar da derrota pesada, fica a boa imagem de uma equipa que tem agora de apontar baterias ao pré-olímpico, em março, e continuar focada no apuramento para o Europeu de 2022, que está quase garantido.



POSIÇÃO FINAL DE PORTUGAL SÓ SERÁ CONHECIDA HOJE. A MELHOR DE SEMPRE FOI UM 12.º LUGAR



Anne-Christine Poujoulat/AFP

FUTURO APURAMENTO OLÍMPICO É A GRANDE META PARA MARÇO

O próximo grande desafio de Portugal será já entre 12 e 14 de março, em Montpellier, onde defrontará Tunísia, Croácia e França, por esta ordem, apurando-se os dois primeiros do grupo para os Jogos de Tóquio. O Mundial, apesar da derrota de ontem, deu boas indicações. A Tunísia empatou com Brasil e perdeu com Espanha e Polónia, não passando a primeira fase. A Croácia, empatando com Japão e perdendo com Argentina, lute hoje desesperada pelos quartos de final. Ambos parecem estar ao alcance de Portugal. —C.F.

Um parcial de 3-0 antes do intervalo (12-16) e outro de 8-1 entre os 40 e os 51 minutos permitiram à França vencer por números desequilibrados

A FIGURA

Miguel Martins O jovem talento liderou o ataque



Miguel Martins não engana. Aos 15 anos, o sérvio Ljubomir Obradovic, então treinador do FC Porto, previu-lhe um grande futuro sabendo o que dizia. Agora com 23 anos, o central está a fazer o caminho esperado e, neste primeiro Mundial, foi até ontem dos melhores jogadores. Frente à França fez seis golos em dez remates e duas grandes assistências, despedindo-se com um total de 27 golos e 17 assistências. Foi o principal ariete da Seleção Nacional.



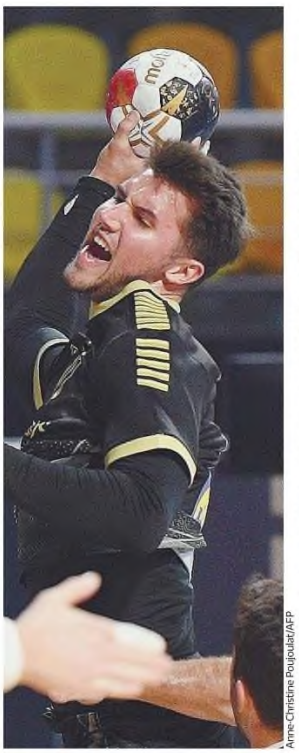


Anne-Christine Poujoulat/AFP

MOMENTO ANDRÉ A 110 KM/H

Na altura a perder por 7-11, Portugal teve aos 17 minutos o seu melhor momento no jogo, protagonizado por dois dos seus jovens talentos. André Gomes fez um golo de meia-distância rematando a 110 km/h e Miguel Martins marcou no minuto seguinte com um impressionante disparo de anca. Os dois jovens portistas, com sete golos em pouco mais de 10 minutos (três de Gomes, quatro de Martins), deram a sensação de que tudo era possível, reduzindo a diferença de 4-7 para 12-13 nesse período.—C.F.

MPICO



Anne-Christine Poujoulat/AFP

"Já não estávamos aqui há 18 anos, regressámos e agora espero que seja para ficar"

Paulo Jorge Pereira
Selecionador Nacional

"Vamos continuar a lutar para nas próximas competições fazermos mais e melhor do que temos feito"

Fábio Magalhães
Jogador de Portugal

Ataque Trabalhar o 7x6 para as batalhas seguintes

Foi praticamente desde o início da segunda parte que Paulo Jorge Pereira arriscou o 7x6, mas sem grande sucesso, ao contrário do que acontecera no jogo frente à Noruega, onde o ataque em superioridade numérica chegou a virar o resultado a favor da seleção portuguesa. Porém, ontem, com tantos erros acumulados – perdas de bola, más receções, remates para fora, bolas aos postes e à trave – era praticamente impossível que fosse coroado de êxito.

PAULO J. PEREIRA Selecionador deixa o Egito de cabeça erguida

"Autênticos guerreiros"

●●● Assumindo que "não esperava perder por tantos golos", até porque Portugal "não jogou assim tão mal", Paulo Jorge Pereira tirou algumas ilações desta participação no Mundial, como a de que "é preciso vir a estas competições mais vezes" para continuar a crescer.

"Só vivendo experiências de forma consecutiva podemos avançar. Os meus atletas são uns autênticos guerreiros. Há coisas que não conseguimos aprender se não as vivermos", defendeu o selecionador, lançando uma comparação. A equipa das Quinas "está a fazer um caminho que a França já faz há décadas".

Quanto ao duelo com os gauleses, o técnico considerou que Portugal pecou pela concretização e por "um descontrolo emocional". "Notou-se que os franceses são muito mais experientes do que nós a lidar com adversidades. Estávamos a perder por quatro e já a desistir. Temos de aguentar a pressão de um resultado desfavorável ainda com o jogo em aberto", pediu.

Ainda assim, o timoneiro não se arrepende de ter colocado uma fasquia tão alta nesta participação (primeiro as medalhas, depois o top-8). "Nós colocámos mais pressão porque quisemos, temos essa coragem. Não gostamos de nos esconder nas metas. Não queremos expectativas baixas. Estivemos muito perto do que eu tinha estabelecido", concluiu. —C.D.



"Estivemos muito perto de alcançar a meta que eu tinha estabelecido"

Paulo Jorge Pereira
Selecionador nacional

"Faltou alguma maturidade"

●●● Mesmo conhecido como o "cérebro", Fábio Magalhães também estava naturalmente triste com o fim da campanha de Portugal no Egito. "Não esperávamos este resultado. Vínhamos preparados para ganhar, mas infelizmente não conseguimos pôr em jogo toda a nossa ambição. Faltou-nos alguma maturidade nas grandes competições", lamentou o lateral, admitindo "alguma ansiedade para responder às expectativas elevadas que foram criadas". "Tínhamos mesmo expectativas muito elevadas. [Contra a França] Não conseguimos voltar ao jogo e depois foi o descalabro. Os golos não entravam aos seis metros. Os deles entravam...", acrescentou. Por fim, o camisola 88 prometeu que a seleção vai "lutar para fazer mais e melhor nas próximas competições", pois tem "hipóteses de ir mais longe". —C.D.

EGITO NOS QUARTOS ENTRE COLOSSOS

●●● França e Noruega venceram o grupo de Portugal no main round e esperam pelo palpitante Espanha-Hungria de hoje para saberem a ordem dos rivais nos quartos de final, que se jogam quarta-feira. A Espanha tem de vencer para evitar a França. O Egito apurou-se ao empatar com a Eslovénia e vai defrontar a Dinamarca, enquanto a Suécia, vencendo o grupo IV, espera pelo segundo do II, que se decidirá no Argentina-Catar e no embate da Croácia com a Dinamarca. Qualquer dos três ainda pode passar.

MUNDIAL 2021

GRUPO III — **OCTOBER CITY**

1.º JORNADA

Suíça-Islândia	20-18
França-Argélia	29-26
PORTUGAL-Noruega	28-29

2.º JORNADA

Suíça-**PORTUGAL**	29-33
Islândia-França	26-28
Noruega-Argélia	36-23

ONTEM — *3º. JORNADA*

Argélia-Suíça	24-27
Islândia-Noruega	33-35
PORTUGAL-França	23-32

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1º. França	5	5	0	0	142-123	10
2.º Noruega	5	4	0	1	155-137	8
3.º Portugal	**5**	**3**	**0**	**2**	**135-132**	**6**
4.º Suíça	5	2	0	3	125-131	4
5º. Islândia	5	1	0	4	139-132	2
6.º Argélia	5	0	0	5	116-157	0

GRUPO I — **NEW CAPITAL**

Uruguai-Polónia	16-30
Hungria-Brasil	29-23
Espanha-Alemanha	32-28

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Hungria	4	4	0	0	132-95	8
2º. Espanha	4	3	1	0	126-106	7
3.º Alemanha	4	2	0	21	30-99	4
4º. Polónia	4	2	0	2	115-96	4
5º. Brasil	4	0	1	3	59-122	1
6.º Uruguai	4	0	0	4	71-155	0

GRUPO II — **CAIRO**

Japão-Argentina	24-28
Croácia-Barém	28-18
Dinamarca-Catar	31-23

	J	V	E	D	M-S	P
1º. Dinamarca	4	3	0	0	131-90	8
2.º Argentina	4	3	0	1	95-95	6
3.º Croácia	4	2	1	1	102-94	5
4º. Catar	4	2	0	2	106-110	4
5º. Japão	4	0	1	3	109-122	1
6.º Barém	4	0	0	4	82-114	0

GRUPO IV — **CAIRO**

Bielorrússia-Macedónia N.	30-26
Eslovénia-Egito	25-25
Fed. Russa-Suécia	20-34

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Suécia	5	3	2	0	144-117	8
2.º Egito	5	3	1	1	149-117	7
3.º Eslovénia	5	2	2	1	138-130	6
4.º Fed. Russa	5	2	1	2	138-139	5
5.º Bielorrússia	5	1	2	2	139-148	4
6.º Macedónia N.	5	0	0	0	106-163	0

Portugal visto por



Ricardo Costa

Toda a pressão do nosso lado

Os jogos onde é possível fazer história não são nada fáceis de serem jogados. Este era um desses, uma final para nós, mas não para eles. Quando as condições são muito diferentes, não é fácil. A França, ao poder perder e ser apurada, fez com que se notasse a forma desinibida como atirou à baliza de Portugal. A pressão esteve sempre do nosso lado e isso percebeu-se demasiado.

Começamos com a primeira linha mais coletiva, criámos, mas não finalizamos todos os ataques e precisávamos de Quintana para equilibrar o jogo, tendo aparecido num livre de 7 metros. O Miguel Martins e o André Gomes entraram e ajudaram a resolver os problemas, mas em termos defensivos a França soube estudar e atacar o nosso sistema defensivo 6:0. A nossa defesa ganhou a agressividade necessária com a entrada de Daymaro Salina, mas voltamos a cair em falhas no ataque. Ao intervalo a diferença no marcador não era impossível de dar a volta, mas espelhava as distâncias entre as duas equipas.

Os 30 minutos finais não foram diferentes dos primeiros, o 7x6 não foi uma surpresa para os franceses e, com o coração, tentamos lutar. Mas ontem não era o nosso dia.

Ao intervalo a diferença no marcador não era impossível de dar a volta, mas espelhava as distâncias entre as duas equipas

Temos qualidade e ambição para fazer melhor. Não podemos estar tanto tempo fora destes palcos e, para jogarmos a um nível mais elevado, há que saber gerir estes momentos. Devemos guardá-los, porque nos fazem crescer e não só de vitórias se faz o crescimento de um país que tem de se habituar a ver andebol deste nível.

Neste momento, e fazendo um ponto da situação em relação às equipas já apuradas, e estando ainda os grupos 1 e 2 por definir, quero destacar as desilusões e as surpresas. Colocaria a Argentina, de Manolo Cadenas, no lugar de maior destaque, dado ter a possibilidade de entrar nos oito primeiros. Isso seria algo inimaginável. A grande surpresa pela negativa é a Alemanha. De todas as seleções que vi a jogar destaco a Espanha. Parece que não tem nada e tem tudo. Aproveitam tudo o que adversário lhes dá, não concedem nada. É uma das candidatas a ganhar o Mundial.

Senti orgulho em ver Portugal e há um caminho para ser percorrido.

Força Portugal!

Antigo internacional português e treinador do Avanca

CISION

ID: 90838398

OJOGO

25-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 5,06 x 10,40 cm²
Corte: 3 de 3



CASA DOLORES
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
casadolores.com.pt
CONSTRUÇÃO / TINTAS / FERRAMENTAS / SANITÁRIOS / JARDIM / PET FOOD
SANTA MARTA DE PENAGUIÃO | VILA REAL | MIRANDELA | CHAVES
Pulmor CEMENTO COSMOS Construindo o Futuro

SEGUNDA-FEIRA **25 JANEIRO** 2021

Diretor **José Manuel Ribeiro**
Diretor adjunto **Jorge Maia**

Diário Ano 36, n.º 339
1,30€ IVA Inc.

facebook.com/diario...jogo
twitter.com/ojogo

www.ojogo.pt



GRÁTIS
QUARTA-FEIRA DIA 27

20H15 SPORT TV1
FARENSE-FC PORTO

Argentino recupera titularidade enquanto Manafá, Pepe, Mbemba e Zaidu voltam para trancar a baliza

Marchesín guarda costas à melhor defesa



Sérgio Conceição já orientou o treino mas não fez a antevisão do jogo

P4-6



SPORTING

Exibições em Alvalade abrem as portas da seleção espanhola ao lateral-direito

Nos Porro na mira de Luis Enrique

SAD já prepara recursos para castigos a Amorim e Pote P10-11

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

Marcelo Rebelo de Sousa reeleito à primeira volta P32



BENFICA-NACIONAL 17H00 BTV

VLACHODIMOS E EVERTON TESTARAM POSITIVO E ELEVAM PARA DEZ OS CASOS ATIVOS NO PLANTEL DO BENFICA



RAZIA NA LUZ

Já foram infetados 23 jogadores, 13 recuperaram e apenas seis escaparam ao vírus

Águias pediram adiamento do jogo de hoje, madeirenses recusaram P7-9

Jesus: "Depois da tempestade vai ser difícil segurar-nos"

PORTUGAL-FRANÇA 23-32

SONHO ESBARRA NA REALIDADE



Derrota frente aos poderosos franceses tira a seleção do Mundial de andebol P2-3

Marítimo-P. Ferreira 0-3
Subiram ao quarto lugar à condição
Pacenses apertam Braga

Famalicão-V. Guimarães 0-1
Moreirense-Portimonense 2-2

P12-15



arga TINTAS
EM EQUIPA QUE GANHA NÃO SE MEXE.
BAIXENS

"Não estávamos aqui há 18 anos e agora queremos voltar e ficar"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/01/2021

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=724c8f9f

Declarações do selecionador Paulo Jorge Pereira após a derrota de Portugal com a França, por 32-23, na terceira jornada do Grupo III da Ronda Principal do campeonato do Mundo de andebol

Sobre a evolução: "Não estávamos aqui há 18 anos e agora queremos voltar e ficar. Constância em termos de competição. Desistimos cedo do jogo, mas parabéns a França e Noruega e oxalá possamos voltar rapidamente."

Tristes: "Estamos um pouco tristes e doridos, porque acho que trabalhámos muito. Colocámos muita expectativa no que podíamos fazer aqui, temos equipa para poder fazer melhor do que isto. Uma série de fatores conjugaram-se para que hoje não conseguíssemos jogar bem. Quando criamos expectativa elevada - e temos coragem para isso - e não ganhamos, ficamos mais tristes. Sofremos o que temos de sofrer. Continuaremos a trabalhar e corrigir o que temos de corrigir."

Experiência: "Enquanto líderes da equipa, o mais importante é sempre ajudarmos os jogadores, mas eles vão ser sempre os atores principais. Estarmos nestas competições é que nos dá experiência suficiente para abordar os jogos que temos de ganhar para seguir em frente com outro estado emocional. E só vivendo experiências de forma consecutiva que podemos avançar. Respeito muito os meus atletas, autênticos guerreiros, mas temos de vir a estas competições mais vezes e seguramente vamos progredir no controlo de emoções. Há coisas que não conseguiremos aprender se não as vivermos. Sabor amargo porque perdemos sem jogar bem".

[Additional Text]:
Paulo Jorge Pereira, selecionador português de andebol

Redação

"A pressão esteve sempre do nosso lado e isso percebeu-se demasiado"

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	25/01/2021
Meio:	Jogo Online (O)	Autores:	Ricardo Costa

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=e01078d0

Ricardo Costa, antigo internacional português e treinador do Avanca analisa a derrota portuguesa frente à França.

Os jogos onde é possível fazer história não são nada fáceis de serem jogados. Este era um desses, uma final para nós, mas não para eles. Quando as condições são muito diferentes, não é fácil. A França, ao poder perder e ser apurada, fez com que se notasse a forma desinibida como atirou à baliza de Portugal. A pressão esteve sempre do nosso lado e isso percebeu-se demasiado.

Começamos com a primeira linha mais coletiva, criámos, mas não finalizamos todos os ataques e precisávamos de Quintana para equilibrar o jogo, tendo aparecido num livre de 7 metros. O Miguel Martins e o André Gomes entraram e ajudaram a resolver os problemas, mas em termos defensivos a França soube estudar e atacar o nosso sistema defensivo 6:0. A nossa defesa ganhou a agressividade necessária com a entrada de Daymaro Salina, mas voltamos a cair em falhas no ataque. Ao intervalo a diferença no marcador não era impossível de dar a volta, mas espelhava as distâncias entre as duas equipas.

Ao intervalo, a diferença no marcador não era impossível de dar a volta, mas espelhava as distâncias entre as duas equipas

Os 30 minutos finais não foram diferentes dos primeiros, o 7x6 não foi uma surpresa para os franceses e, com o coração, tentamos lutar. Mas ontem não era o nosso dia.

Temos qualidade e ambição para fazer melhor. Não podemos estar tanto tempo fora destes palcos e, para jogarmos a um nível mais elevado, há que saber gerir estes momentos. Devemos guardá-los, porque nos fazem crescer e não só de vitórias se faz o crescimento de um país que tem de se habituar a ver andebol deste nível.

Neste momento, e fazendo um ponto da situação em relação às equipas já apuradas, e estando ainda os grupos 1 e 2 por definir, quero destacar as desilusões e as surpresas. Colocaria a Argentina, de Manolo Cadenas, no lugar de maior destaque, dado ter a possibilidade de entrar nos oito primeiros. Isso seria algo inimaginável. A grande surpresa pela negativa é a Alemanha. De todas as seleções que vi a jogar destaco a Espanha. Parece que não tem nada e tem tudo. Aproveitam tudo o que adversário lhes dá, não concedem nada. É uma das candidatas a ganhar o Mundial.

Senti orgulho em ver Portugal e há um caminho para ser percorrido.

Força Portugal!

[Additional Text]:
Portugal foi eliminado do Mundial de andebol após perder com a França

Ricardo Costa

CISION

ID: 90838758

Jornal de Notícias

25-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 51
Cores: Cor
Área: 19,02 x 25,41 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Lusos descem à terra e voltam para casa

Derrota pesada com a França dita o adeus português ao Mundial. Na pior exibição que fez em toda a prova, equipa das quinas não conseguiu lutar pela vitória

Nuno A. Amaral
nuno.a.amaral@jn.pt

Portugal	23
França	32

EGITO O resultado que permitiria à seleção portuguesa passar aos quartos de final do Campeonato do Mundo foi sempre uma miragem. Mais forte em todos os aspetos do jogo, a França não deu hipóteses e será a Noruega, que bateu a Islândia, a acompanhar os "bleus" no apuramento para a fase seguinte da competição.

Cedo se percebeu que Portugal não ia ser capaz de travar a qualidade do adversário. À exceção de um curto período na primeira parte, no qual reduziu a desvantagem para um golo, a seleção lusa esteve sempre demasiado longe no marcador para poder sonhar. A defender, não teve armas para travar a força e a destreza dos laterais franceses. A atacar, a fluidez dos jogos anteriores nunca apareceu, apesar do bom esforço de Miguel Martins e André Gomes.

A ganhar por quatro ao intervalo, a França disparou depois para um triunfo inapelável e a última imagem de Portugal no Egito ficou muito aquém do brilhantismo que chegou a ter. Foi pena aquela derrota tangencial com a Noruega. ●



ANNE-CHRISTINE POUJOULAT/AFP

Quintana bem tentou, mas a força do ataque francês foi imparável

PORTUGAL Alfredo Quintana (GR), Humberto Gomes (GR), António Areia, Gilberto Duarte, Victor Iturriza (2), Miguel Martins (6), Daymaro Salina, Alexis Borges (2), Fábio Magalhães (1), Pedro Portela, Rui Silva (1), Belone Moreira (1), João Ferraz, Diogo Branquinho (3) André Gomes (4), Alexandre Cavalcanti (3)
Treinador Paulo Jorge Pereira

FRANÇA Vincent Gerard (GR); Luc Abalo, Hugo Descat (8), Adrien Dipanda, Ludovic Fabregas (1), Michael Guigou (3), Luka Karabatic, Romain Lagarde (3), Kentin Mahé (1), Dika Mem (5), Timothey N'Guessan (5), Valentin Porte, Nedim Remili (2), Melvyn Richardson (3), Nicolas Tournat (1)
Treinador Guillaume Gille

LOCAL Hassan Moustafa Indoor Sports Complex, em Gizé **ÁRBITROS** Matija Gubica e Boris Milosevic (Croácia)
AO INTERVALO 12-16



Paulo Jorge Pereira
Selecionador de Portugal

"Não esperávamos um resultado destes. Vamos continuar a fazer com que o nosso andebol cresça"

GRUPO III

1.ª JORNADA - 20/01

Suíça	20 - 18	Islândia
França	29 - 26	Argélia
Portugal	28 - 29	Noruega

2.ª JORNADA - 22/01

Suíça	29 - 33	Portugal
Islândia	26 - 28	França
Noruega	36 - 23	Argélia

3.ª JORNADA - ONTEM

Argélia	24 - 27	Suíça
Islândia	33 - 35	Noruega
Portugal	23 - 32	França

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
França	10	5	5	0	0	142-123
Noruega	8	5	4	0	1	155-137
Portugal	6	5	3	0	2	135-132
Suíça	4	5	2	0	3	125-131
Islândia	2	5	1	0	4	139-132
Argélia	0	5	0	0	5	116-157

Paulo Jorge Pereira: "Não esperávamos uma derrota por tantos"

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	25/01/2021
Meio:	Jornal de Notícias Online	Autores:	Sofia Esteves Teixeira

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=1c2b89fe

No rescaldo da derrota frente à França, que ditou o adeus de Portugal ao Mundial, o selecionador considerou que "tem de haver respeito" pela equipa gaulesa mas que não esperava "um resultado tão desnivelado".

"Não esperávamos uma derrota por tantos golos. É preciso termos muito respeito pela França, o que a França tem feito enquanto país no desporto e no andebol. Mesmo assim, não esperávamos um resultado tão desnivelado", começou por dizer Paulo Jorge Pereira, salientando que os "heróis do mar" não fizeram uma má exibição.

"Eu acho nem jogámos assim tão mal. Falhámos foi muito na questão da concretização. O ataque da França foi bastante melhor do que a nossa defesa. Alguns problemazinhos que fomos arrastando acabaram por culminar todos hoje. Quando é assim, nós só temos de desejar boa sorte à França e à Noruega. O que é certo é que até agora temos quase sempre jogado no nosso limite e, por vezes, conseguimos ter sucesso, por vezes não. Vamos continuar a fazer aquilo em que acreditamos e com aquilo que sonhamos", concluiu.

Portugal perdeu (32-23), este domingo, frente à França na terceira jornada do Grupo III da Ronda Principal e disse adeus ao mundial de Andebol.

Sofia Esteves Teixeira

Andebol: Derrota com a França elimina Portugal do Mundial

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	25/01/2021
Meio:	JUP Online	Autores:	Diogo Esteves

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=560739e6

Portugal defrontou, este domingo, a França, em jogo a contar para a main round do Mundial, disputado no Egito. Os portugueses perderam por 23-32

Depois da vitória frente à Suíça, a "seleção das quinas" defrontou a França, no último jogo da main round do Mundial de Andebol. Em jogo decisivo que garantia um lugar nos quartos de final da prova, a seleção portuguesa não conseguiu ganhar e ficou afastada da próxima fase da competição.

Ímpeto francês

O jogo começou de forma intensa e foi Portugal que se adiantou no marcador, pelas mãos de Alexis Borges, a marcar o primeiro golo aos 40 segundos do encontro. Nos primeiros minutos do jogo, a seleção portuguesa conseguiu chegar à liderança, no entanto, uma quebra de rendimento resultou na superioridade francesa, com golos sucessivos de Thimothey N'Guessan.

Apesar da desvantagem, a "seleção das quinas" tentou sempre acompanhar o ritmo bastante alto da seleção francesa. Ao longo da primeira parte e após a paragem técnica, Portugal melhorou a sua atitude defensiva e tentou encurtar a vantagem, com destaque para Miguel Martins, André Gomes e Alexis Borges. A seleção nacional foi para o intervalo a perder por quatro golos, com o resultado fixado nos 12-16 para a França.

Falta de eficácia portuguesa

No início da segunda parte, a seleção orientada por Paulo Pereira, tentou mudar o rumo do jogo, mas a seleção francesa entrou forte e aumentou a vantagem, com um grande contributo de Hugo Descat.

Ao longo do segundo tempo, Portugal demonstrou grandes dificuldades em segurar a posse de bola e perdeu muitas oportunidades que acabaram por contribuir para o esmorecer da prestação dos "heróis do mar".

Apesar do aumento da eficácia defensiva portuguesa, após os primeiros 20 minutos da segunda parte, a supremacia da seleção gaulesa manteve-se, com a França a ser superior em todos os momentos do jogo, devido à qualidade individual e coletiva dos seus jogadores. É importante salientar que os portugueses tiveram inúmeras oportunidades, contudo, o desacerto na definição das jogadas, os ressaltos perdidos e as muitas bolas nos postes colocaram um travão nas intenções nacionais. O jogo terminou com o resultado de 23-32 para a seleção francesa.

No final do jogo, o selecionador português Paulo Pereira referiu que "não esperávamos uma derrota por tantos", salientou as falhas na "concretização" e reconheceu que "o ataque da França foi bastante melhor do que a nossa defesa". Por fim, desejou boa sorte às duas seleções que seguiram para os quartos de final e agradeceu o enorme apoio que tem recebido de Portugal.

Já Guillaume Gille, selecionador francês, revelou estar "muito feliz com o desempenho dos seus

jogadores", mas relembrou "que isto não é o fim", mas sim o início de uma caminhada que vai continuar nos quartos de final. O técnico gaulês afirmou ainda que "é sempre difícil defrontar Portugal".

A seleção portuguesa está assim afastada dos quartos de final da prova de andebol, depois de ter somado seis pontos na main round, com um total de 135 golos marcados e 132 golos sofridos. O próximo jogo de Portugal está marcado para 12 de março, frente à Tunísia, num encontro de qualificação para os Jogos Olímpicos.

Artigo da autoria de Diogo Esteves

Diogo Esteves

Caminho de Portugal no Mundial de andebol chega ao fim

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 25/01/2021
Meio: Nascer do Sol Online
Autores: José Miguel Pires
URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=d0e0f9b0

Após uma fase de grupos impecável e uma fase principal desafiante, a derrota frente à França sentenciou o fim do percurso da seleção nacional no Mundial de Andebol 2021.

No domingo, contra a França, Portugal acabou por perder a sua segunda partida na fase principal do Mundial de Andebol e, consequentemente, ficou fora do campeonato.

Em antevisão ao jogo, o técnico Paulo Pereira mostrava-se confiante e realçou um adepto inesperado da seleção nacional no Mundial: a Noruega. É que, caso Portugal vencesse a França por mais de cinco golos, os nórdicos poderiam passar também para os quartos-de-final da competição.

A partida, no entanto, não poderia ter estado mais longe de uma vitória portuguesa por uma margem tão folgada.

Ao intervalo, a diferença de quatro golos punha os gauleses em vantagem, e não mostravam sinais de abrandar. Alfredo Quintana realizou algumas defesas importantes, mas não foi o suficiente para diminuir a distância pontual entre as duas equipas, que só veio a aumentar exponencialmente ao longo dos últimos 30 minutos, findando a partida com a França a vencer por 32-23. Os gauleses passaram assim pela fase principal do Mundial sem sofrer uma única derrota, e seguem para os quartos-de-final.

Relembre-se que a França foi, nos últimos 15 anos, quatro vezes campeã mundial, três vezes campeã europeia e duas vezes campeã nos Jogos Olímpicos.

Antes, no entanto, a seleção vinha de vencer a Suíça por 29-33, numa partida em que os lusos dominaram, mantendo sempre em mente que os helvéticos surpreenderam na jornada anterior, ao vencerem a teoricamente superior seleção da Islândia por 20-18. O jogo não foi fácil para os lusitanos, com a Suíça a marcar a pauta na segunda metade, mas tendo pouca eficácia nos seus remates. O guarda-redes Humberto Gomes, de 43 anos, ajudou a selar a vitória da seleção nacional.

Na primeira jornada da fase principal, Portugal deixou fugir a liderança do grupo iii ao perder por um único ponto de diferença (28-29) com a Noruega, vice-campeã mundial em 2017 e 2019. Portugal, ainda assim, não se deixou vencer facilmente e, após estar a perder por uma desvantagem de quatro golos, pôs o pé no acelerador e conseguiu mesmo estar a vencer durante uma boa parte do jogo, com cinco defesas do guarda-redes veterano Humberto Gomes. A felicidade durou pouco e um suspiro geral ouviu-se por entre jogadores e técnicos lusitanos quando, após um remate falhado, na última jogada, o remate de Rui Silva bateu no poste da baliza contrária, selando sem sombra de dúvida a vitória da Noruega e a primeira derrota de Portugal no Mundial de andebol.

Apesar do resultado, esta partida foi sem dúvida um exemplo ilustrativo das melhorias técnicas na seleção portuguesa nos últimos anos, conseguindo mesmo a equipa treinada por Paulo Pereira fazer os noruegueses lutar pela vitória um pouco mais do que provavelmente esperavam. Relembre-se ainda que Portugal brilhou na fase de grupos da competição, onde liderou o grupo F com 4 pontos, tendo

vencido Argélia, Marrocos e Islândia.

Um percurso nem sempre fácil Na antevisão do Mundial, as lesões de Alexandre Cavalcanti e Gilberto Duarte assustavam, e os nervos vinham de todas as direções: os jogos que se avizinhavam, as lesões e um inimigo invisível que não deixou o mundo do andebol de fora, a pandemia de covid-19.

Há 18 anos que Portugal não participava num Mundial de andebol. A modalidade passou por um mau bocado no país, mas os últimos anos mostraram os frutos de vários investimentos, tanto do ponto de vista técnico como de infraestruturas, no andebol.

A passagem pelo Euro 2020 foi uma jornada inédita, contando aquela que foi talvez a vitória mais marcante para a modalidade em Portugal nos últimos anos, contra a França. A seleção nacional acabou este campeonato em sexto lugar.

jornadas futuras A seleção das quinas tem agora na calha as partidas a contar para a fase de qualificação para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, a acontecer em março, contra Tunísia, Croácia e, novamente, a França. Já em abril, Portugal regressa aos jogos de qualificação para o Euro 2022. A uma vitória de assegurar um lugar no campeonato, a seleção nacional enfrenta Israel e Lituânia, depois de uma desapontante derrota perante a Islândia.

José Miguel Pires

Portugal falha quartos de final do Mundial de andebol ao perder com a França

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/01/2021

Meio: Minho Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=2fa82928

Mundial de Andebol 2021

A seleção portuguesa de andebol falhou hoje o apuramento para os quartos de final do Mundial, no Egito, ao perder por 32-23 com a França, em encontro da terceira jornada do Grupo III da Ronda Principal.

Portugal, que ao intervalo já perdia por 16-12, precisava de bater os gauleses, campeões mundiais em 1995, 2001, 2009, 2011, 2015 e 2017, para seguir em frente e atingir pela primeira vez o 'top 8', superando o 12.º posto de 2003, em solo luso.

Na classificação do Grupo III, a formação comandada por Paulo Pereira ficou no terceiro lugar, com seis pontos, contra oito da Noruega, segunda, e 10 da França, primeira, que se qualificaram para os quartos de final.

Redação

Hoje é notícia: Dez óbitos por hora; Escolas preparam ensino online

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/01/2021

Meio: Notícias ao Minuto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=621d7855

Fique a par dos principais títulos dos jornais nacionais desta segunda-feira, 25 de janeiro.

Bom dia. Os portugueses voltaram a escolher Marcelo Rebelo de Sousa para Presidente da Repúblicaeste domingo, 24 de janeiro. "Marcelo desafia a 'recriar Portugal'", "vitória inédita em todos os concelhos" e "Marcelo parte II", são alguns dos títulos que ocupam os jornais nacionais de hoje.

Além do resultado das eleições, o Jornal de Notícias noticia que "há dirigentes de lares vacinados sem serem prioritários", e o Correio da Manhã escreve que "escolas preparam [ensino] online.

O jornal Público relata que"600 milinfetadosnão devem ser vacinados já", referindo-se às pessoas que estão "naturalmente" imunizadas e o jornal I reportaque o "país caminha para mais de sete mil internados esta semana e 300 mortes por dia".

Por fim, o Negócios escreve: "Ministério Público chumba venda de herdade que era o feudo doGES".

Confira os respetivos títulos, incluindo os desportivos, abaixo.

Jornal de Notícias:

- "Marcelo desafia a 'recriar Portugal'"

- "Covid-19: Há dirigentes de lares vacinados sem serem prioritários"

- "Governo alerta escolas para ensino à distância"

- "Semana trágica com 10 óbitos por hora"

- "Mãe acusada de planear morte de filho autista em Mirandela"

- "FC Porto e Benfica tentam encurtar vantagem leonina"

Correio da Manhã:

- "Presidente reeleito: 'Portugueses querem mais e melhor', vitória inédita em todos os concelhos do país"

- "Ana Gomes 12,97%: Segundo lugar com sabor agridoce"

- "Ensino à distância: Escolas preparam online"

- "Tarifa social: Desconto na energia para 785 mil famílias"

- "Investigação: Alqueva no processo EDP"

- "Sexo e dinheiro: Falso padre engana cinco mulheres"

- "Estava seminu: Chifres em morte suspeita"

- "Regresso: Benfica e FC Porto na pressão aos leões"

Público:

- "Marcelo reforça poder em noite de tempestade política"

- "Bolsonaro em queda por má gestão da pandemia"

- "Este ano pode ser pior para as galerias de arte do que 2020"

- "600 mil infetados não devem ser vacinados já"

- "Excesso de mortes cria lista de espera nos crematórios"

Jornal i:

- "Marcelo parte II"

- "2.533.799 portugueses, 60,7%, reelegeram à 1.ª volta Marcelo Rebelo de Sousa Presidente da República"

- "Covid-19. País caminha para mais de sete mil internados esta semana e 300 mortes por dia"

Diário de Notícias:

- "Marcelo vence"

- "Eleições. Análise do politólogo André Freire e da constitucionalista Teresa Violante"

- "Sociedade civil. Portugueses de norte a sul o que as presidenciais representam para si"

- "Máscara social, cirúrgica ou FFP2? 'A melhor é a que é bem usada'"

- "Eanes escreve em português no jornal indiano O Heraldo"

Negócios:

- "Marcelo convence"

- "Ministério Público chumba venda de herdade que era o feudo do GES"

- "Eurostat tenta medir já efeito da covid na inflação"

- "Portos estimam que receitas de 2021 superem as de 2019"

- "Quatro estratégias para investir com o dólar enfraquecido"

- "Carlos Martins, 'chairman' da Martifer: 'Demos a cara nos bons e maus momentos'"

A Bola:

- "Benfica-Nacional: Nas mãos de Svilar: Vladochimos e Everton estão positivos e limitam (ainda mais) as opções de Jesus"

- "Farense-FC Porto: Otávio está de volta"

- "Sporting: Esperança por Pedro Gonçalves e Amorim no dérbi"

- "Inglaterra: Bruno Fernandes salta do banco para eliminar Liverpool"

Record:

- "Aviso amarelo: Sporting tem quatro titulares em risco para o dérbi"

- "Benfica-Nacional: Baliza nas mãos de Svilar: Vladochimos tem covid e belga deve ficar no onze até Alvalade"

- "Farense-FC Porto: Conceição viajou com a equipa"

"SP Braga: Carvalhal rejeitou medalha da final: Protesto com incidências do jogo"

- "Inglaterra: Bruno afasta Reds da Taça"

- "Andebol: Portugal-França (23-32): Acabou o sonho"

O Jogo:

- "Benfica-Nacional: Razia na Luz: Vladochimos e Everton testaram positivo e elevam para dez os casos ativos no plantel do Benfica"

- "Farense-FC Porto: Marchesín guarda costas à melhor defesa"

- "Sporting: Porro na mira de Luís Enrique"

- "Andebol: Portugal-França (23-32): Sonho esbarra na realidade"

- "Marítimo-Paços de Ferreira (0-3): Pacenses apertam Braga"

- "Eleições Presidenciais: Marcelo Rebelo de Sousa reeleito à primeira volta"

ACOMPANHE AQUI O

Lusa

Aos 43 anos, é o melhor guarda-redes do Mundial: o português que surpreende

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/01/2021

Meio: PressNET Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=49558b86

Humberto Gomes, do Póvoa AC, apresenta a melhor percentagem de eficácia no Mundial de andebol.

Com 32 defesas a 72 remates, em cinco jogos, Humberto Gomes, do Póvoa AC, lidera o ranking dos melhores guarda-redes do Mundial, com 44% de eficácia.

Com 43 anos, natural de Braga, Gomes é uma das surpressas da prova. O russo Stanislav Tretynko é segundo, à frente do francês Wesley Pardin, que fez 20 defesas em 52 remates e decidiu na estreia frente à Noruega, mas se lesionou gravemente ao terceiro jogo.

O titular de França frente a Portugal será o famoso Vincent Gerard (PSG), que leva 46 defesas em 134 remates (34 por cento de eficácia).

Voltando a Humberto Gomes, há que referir que, aos 43 anos, atravessa um dos melhores momentos da carreira. No arranque da presente temporada, rumou ao Póvoa, depois de dez anos ao serviço do ABC. Na extensa carreira, que começou ainda nos anos 90, o guardião representou também o FC Gaia, o São Bernardo, o Belenenses e o Sporting.

In "O Jogo"

Redação

Andebol: Portugal perde com a França e está fora do Mundial de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/01/2021

Meio: PressNET Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=58875c07

Portugal estava obrigado a vencer para passar aos quartos de final do Mundial de andebol, mas acabou derrotado perante a França por 32-23.

A Seleção Nacional perdeu este domingo com a França por 23-32, na derradeira jornada da Main Round do Campeonato do Mundo de andebol, que se desenrola no Egito.

A equipa das Quinas estava obrigada a ganhar para passar aos quartos de final de forma inédita, o que não aconteceu, aguardando pelas classificações finais que são decididos em função dos lugares (e pontos) desta fase principal para saber se o 12.º lugar do Mundial de 2003 foi superado.

Diante um adversário que tinha travado duas vezes nos últimos três jogos, Portugal teve um castigo demasiado pesado para a campanha que estava a realizar, mas viu-se em desvantagem de quatro golos por duas vezes durante a primeira parte (8-12 e 12-16), não conseguindo travar N'Guessan (cinco golos em meia hora) nem Dika Mem (quatro).

A abrir a segunda parte, foi altura de colocar em prática o 7×6, não por muito tempo face à segunda exclusão de Victor Iturriza.

Este foi o princípio de uma série de azares para a formação lusa, que, com o marcador a 14-17, teve várias ocasiões para reduzir para dois golos, indo as bolas parar à trave da baliza de Gerard.

Os dois minutos mostrados a João Ferraz acabado de entrar foi outro dos exemplos de que a seleção não estava a ter um bom dia.

Assim, os gauleses alargaram vantagem, passando Portugal mais de oito minutos sem marcar. Só Cavalcanti, com três golos seguidos, quebrou esse período em branco, mas o desfecho estava feito.

Jogo no Pavilhão Desportivo Dr. Hassan Moustafa.

Portugal - França, 23-32.

Ao intervalo: 12-16

Sob a arbitragem de Gubica Matija e Milosevic Boris, da Croácia, as equipas alinharam e marcaram:

Declarações do selecionador Paulo Jorge Pereira depois da derrota de Portugal frente à França que afastou a Seleção Nacional do Mundial de andebol

Desequilíbrio: "Não esperávamos uma derrota por tantos golos. É preciso termos muito respeito pela França, o que a França tem feito enquanto país no desporto e no andebol. Tem feito muito pelo andebol, temos que respeitar muito a França e também enquanto equipa. Mesmo assim, não esperávamos um resultado tão desnivelado."

Análise: "Eu acho que nós até nem jogámos assim tão mal. Falhámos foi muito na questão da concretização. O ataque da França foi bastante melhor do que a nossa defesa. Alguns problemazinhos que fomos arrastando acabaram por culminar todos hoje. Quando é assim, nós só temos de desejar boa sorte à França e à Noruega. O que é certo é que até agora temos quase sempre jogado no nosso limite e, por vezes, conseguimos ter sucesso, por vezes não. Vamos continuar a fazer aquilo em que acreditamos e com aquilo que sonhamos."

Agradecimentos: "Hoje queríamos dar uma prenda a todos os portugueses que estão num mau momento, mas não foi possível. Vamos continuar a aceitar todo o apoio que tem chegado de Portugal e continuar a fazer com que o andebol possa, pouco a pouco, crescer de maneira a que possamos ter mais constância na competição. Já não estávamos aqui há 18 anos, regressámos e agora espero que seja para ficar."

Redação

Andebol. Portugal perde com a França e "despede-se" do mundial

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/01/2021

Meio: Primeiro de Janeiro Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=f59f2022

Portugal está, matematicamente, arredado das contas do apuramento para os quartos-de-final do Campeonato do Mundo de andebol, depois de perder com França, no Dr. Hassan Moustafa Sports Hall, em Gizé, por 32-23.
A equipa das quinas estava obrigada a vencer para garantir um lugar na próxima fase da competição, que decorre no Egito, e até assinou uma boa entrada, que, no entanto, acabaria por não conseguir manter durante muito tempo.
A seleção nacional termina, assim, a participação na 'Main Round' do Mundial na terceira posição do Grupo 3, com seis pontos, menos quatro do que França e menos dois do que Noruega, que seguem para os quartos-de-final

Home Desporto Andebol. Portugal perde com a França e "despede-se" do mundial

Andebol. Portugal perde com a França e "despede-se" do mundial

Opj Opj

25 Janeiro, 2021

Desporto

Portugal está, matematicamente, arredado das contas do apuramento para os quartos-de-final do Campeonato do Mundo de andebol, depois de perder com França, no Dr. Hassan Moustafa Sports Hall, em Gizé, por 32-23.

A equipa das quinas estava obrigada a vencer para garantir um lugar na próxima fase da competição, que decorre no Egito, e até assinou uma boa entrada, que, no entanto, acabaria por não conseguir manter durante muito tempo.

A seleção nacional termina, assim, a participação na 'Main Round' do Mundial na terceira posição do Grupo 3, com seis pontos, menos quatro do que França e menos dois do que Noruega, que seguem para os quartos-de-final.

Opj Opj

CISION

ID: 90838444

Público

25-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 44
Cores: Cor
Área: 25,70 x 31,00 cm²
Corte: 1 de 1



ANNE-CHRISTINE POUJOULA/EPA



A selecção portuguesa não foi capaz de parar os franceses

Portugal fraquejou quando não podia

A selecção nacional precisava de vencer os franceses, mas perdeu por 32-23 e fica afastada dos "quartos". Mesmo assim, ainda pode lutar pela melhor classificação de sempre num Mundial de andebol

David Andrade

Era o jogo do "tudo ou nada" para Portugal no Campeonato do Mundo de andebol e quase tudo correu mal. Após realizar uma campanha quase perfeita, com quatro vitórias e uma derrota por um golo contra a Noruega, a selecção portuguesa entrou para a última jornada da ronda principal na luta com dois dos mais fortes candidatos ao título mundial (noruegueses e franceses), mas não conseguiu contrariar o favoritismo da França e perdeu de forma clara (32-23). Apesar de afastado dos quartos-de-final, Portugal ainda pode alcançar a melhor classificação de sempre na prova.

A cerca de uma hora de Portugal e França começarem a defrontar-se no Hassan Moustafa Sports Hall, em Gizé, chegou a notícia da vitória da Noruega frente à Islândia (35-33) que, na prática, pouco mudava para o lado português, mas impedia a qualificação imediata dos franceses.

Com o triunfo norueguês, Portugal continuava a depender só de si (uma vitória garantia o apuramento), enquanto a França tinha o lugar nos "quartos" garantido mesmo que perdesse por uma margem inferior a sete golos.

Com os mesmos 16 jogadores que tinham defrontado a Suíça (Gustavo Capdeville, Leonel Fernandes, Luís Frade e Diogo Silva ficaram de fora), a selecção portuguesa até entrou bem no jogo e, ao fim de cinco minutos, vencia a francesa, por 3-2.

Porém, a partir daí, o "sete" de Paulo Pereira começou a sentir dificuldade em jogar com os *pivots* no ataque e em travar Timothey N'Guessan: com cinco golos do lateral do Barcelona, a França colocou-se a vencer por 9-6.

Depois de se reorganizar defensivamente para impedir os remates de nove metros dos franceses, Portugal voltou a equilibrar a partida e ainda colocou a diferença em apenas um golo (11-12), mas nos últimos minutos da primeira parte a selecção nacional voltou a fraquejar no ataque, permitindo uma incómoda diferença no final dos primeiros 30 minutos de quatro golos (12-16).

Obrigada a recuperar de uma desvantagem de cinco golos, a equipa nacional até conseguiu um parcial de 2-1 no recomeço da partida, mas Iturriza, um dos mais influentes jogadores portugueses, foi excluído pela segunda vez logo no segundo minuto e, a partir daí, o jogo de Portugal desmoronou-se.

Com 16-22 no marcador, Paulo Pereira ainda solicitou um desconto de tempo e pediu aos seus jogadores para lutarem "até ao fim", mas, com a França tranquila e a pressão toda do lado de Portugal, os erros sucederam-se e a diferença disparou para dez golos (17-27).

No final dos 60 minutos, o desnível de nove golos é um castigo muito pesado para a selecção nacional, que, tal como tinha acontecido há um ano, no Europeu em que alcançou o sexto lugar, voltou a mostrar qualidade para se intrometer na elite do andebol mundial.

Para além de França e Noruega, também Hungria, Espanha, Dinamarca, Egipto e Suécia asseguraram o apuramento para os quartos-de-final. Quanto a Portugal, pode alcançar o melhor registo de sempre na competição (12.º), mas a classificação portuguesa apenas será conhecida hoje, após ficar concluída a ronda principal.

Números

12.º

A melhor classificação que Portugal alcançou em Campeonatos do Mundo de andebol e que ainda pode melhorar

6

O número de títulos mundiais da selecção francesa. A adversária de Portugal ontem é a mais titulada da competição

CISION

Record

ID: 90838654

25-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 16
Cores: Cor
Área: 25,70 x 32,00 cm²
Corte: 1 de 3



SELEÇÃO FALHA APURAMENTO HISTÓRICO

OS HERÓIS VOLTARÃO MAIS FORTES



Poderosa França não deu hipóteses e acabou com o sonho de Portugal lutar pelas medalhas

EGITO 2021
27ª edição do Campeonato do Mundo de ANDEBOL
De 13 a 31 de janeiro

DIOGO JESUS

Todos sabiam de antemão que bater a França e com isso confirmar um apuramento histórico para os quartos-de-final de um Mundial seria como escalar uma elevadíssima montanha, mas também se haveria quem pudesse legitimamente sonhar em operar mais um milagre e continuar a fazer história era, sem dúvida, esta Seleção Nacional. Só que, desta vez, os Heróis do Mar não conseguiram fazer frente a um poderoso adversário que já bateram no passado, e que é somente a equipa com mais títulos mundiais da história (6) e, obviamente, grande candidata à conquista do título no Egito.

PORTUGUESES DERAM TUDO MAS NÃO TIVERAM ARGUMENTOS PARA TRAVAR A EQUIPA COM COM MAIS TÍTULOS MUNDIAIS

A derrota pesada por nove golos de diferença (23-32) não foi por falta de atitude nem de comprometimento de Portugal, que pode sair da prova com a cabeça bem erguida, uma vez que já ninguém lhe tira uma participação para a história: maior número de vitórias numa edição (4); passar em primeiro lugar para a Main Round; e saberá hoje se melhorará a melhor classificação de sempre (12º, em 2003). Estes são os sinais positivos que permitem acreditar que a Seleção de Paulo Pereira continua num processo de evolução, que pode bater-se olhos nos olhos com qualquer oponente, e que é praticamente uma certeza que voltarão mais fortes no futuro. O torneio pré-olímpico, que decidirá uma vaga inédita para Tóquio, é o próximo grande desafio: França (outra vez...), Croácia e Tunísia são os rivais em março.

Quanto ao jogo, Portugal teria de fazer uma exibição a roçar a perfeição e aproveitar praticamente todas as oportunidades no ataque, e contar com desinspiração ofensiva dos gauleses. Portugal tentou resistir na primeira parte, com Alexis Borges (1-0) e Diogo Branquinho (3-2) a darem as únicas vantagens à Seleção durante a partida. Só que com ataques letais, com Quintana (terminou com 10 defesas em 38) a sentir-se impotente para travar os remates, a França foi sempre gerindo a vantagem. Antes do intervalo, o inconformado Miguel Martins (melhor marcador lusitano) fez dois golos seguidos e ainda ameaçou quebrar o domínio gaulês (12-13), só que rapidamente o adversário fugiu e, ao descanso, liderava por quatro.

Na segunda parte, Paulo Pereira tentava pedir tranquilidade para dentro de campo, só que Portugal ou tinha pontaria a mais e acertava nos postes, ou via o guarda-redes Gerard a brilhar (9 defesas em 32), ou permitia rápidos contra-ataques a um rival que não abrandava e que foi dilatando a vantagem que chegou aos dez golos de diferença (17-27). Até ao fim, a frustração invadiu o espírito dos portugueses, que nada mais podiam fazer...

	23	32	
	PORTUGAL	FRANÇA	
	Paulo Pereira (T)	(T) Guillaume Gille	
	GLS	EXC	GLS	EXC
A. QUINTANA (G)	0	0	V. GERARD (G)	0	0
PEDRO PORTELA	0	0	NEDIM REMILI	2	0
RUI SILVA	1	0	R. LAGARDE	3	0
ALEXIS BORGES	2	0	M. RICHARDSON	3	0
D. BRANQUINHO	3	0	DIKA MEM	5	0
BELONE MOREIRA	1	0	N. TOURNAT	1	0
F. MAGALHÃES	1	0	KENTIN MAHE	1	0
H. GOMES (G)	0	0	T. N'GUESSAN	5	0
MIGUEL MARTINS	6	0	LUC ABALO	0	0
GILBERTO DUARTE	0	1	M. GUIGOU	3	0
JOÃO FERRAZ	0	1	L. KARABATIC	0	2
DAYMARO SALINAO	0	0	L. FABREGAS	1	0
VICTOR ITURRIZA	2	2	HUGO DESCAT	8	0
A. CAVALCANTI	3	0	A. DIPANDA	0	0
ANTÓNIO AREIA	0	0	V. PORTE	0	0
ANDRÉ GOMES	4	0			

AO INTERVALO: 12-16
LOCAL: Pavilhão Dr. Hassan Moustafa Sports Hall, em Gizé (Egito)
ÁRBITROS: Matija Gabica e Boris Milosevic (Croácia)

MAIN ROUND 3

1.ª jornada

PORTUGAL	28-29	NORUEGA
SUÍÇA	20-18	ISLÂNDIA
FRANÇA	29-26	ARGÉLIA

2.ª jornada

SUÍÇA	29-33	PORTUGAL
ISLÂNDIA	26-28	FRANÇA
NORUEGA	36-23	ARGÉLIA

3.ª jornada

ARGÉLIA	24-27	SUÍÇA
ISLÂNDIA	33-35	NORUEGA
PORTUGAL	23-32	FRANÇA

Classificação	P	J	V	E	D	GM-GS
1º FRANÇA	10	5	5	0	0	142-123
2º NORUEGA	8	5	4	0	1	155-137
3º PORTUGAL	6	5	3	0	2	135-132
4º SUÍÇA	5	5	2	0	3	125-131
5º ISLÂNDIA	2	5	1	0	4	139-132
6º ARGÉLIA	0	5	0	0	5	116-157

NOTA: Os dois primeiros classificados passam aos quartos-de-final



EPA

CISION

Record

ID: 90838654

25-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 17
Cores: Cor
Área: 25,70 x 32,00 cm²
Corte: 2 de 3





NAS ALTURAS. André Gomes fez golos de belo efeito mas não se traduziram em vitória

EPA

PORTUGAL



MIGUEL MARTINS 4 Ativo a tentar furar pela defesa gaulesa. Seis golos (em 10), duas assistências e um roubo.

A. QUINTANA 3 Fez o que podia e brilhou com várias intervenções (10 em 38).

PEDRO PORTELA 2 Dificuldades em libertar-se da defesa.

BELONE MOREIRA 3 Marcou no seu único remate à baliza.

RUI SILVA 2 Foi bem anulado e perdulário no ataque (1 em 5).

ALEXIS BORGES 3 Dois golos e deixou a pele em campo.

D. BRANQUINHO 3 Contribuiu com três golos (em cinco)

F. MAGALHÃES 3 Fez um golo (em 7) e duas assistências.

HUMBERTO GOMES 2 Pouco tempo: uma defesa em quatro.

ANDRÉ GOMES 4 Autor de golos (4/7) que ficaram na retina.

GILBERTO DUARTE 3 Pouco ofensivo, fez uma interceção.

VICTOR ITURRIZA 3 Dois golos (em 3) e um roubo de bola.

JOÃO FERRAZ 2 Dois minutos em campo, uma exclusão.

DAYMARO SALINA 2 Dificuldades em travar o ataque.

A. CAVALCANTI 3 Eficaz no ataque (3/3) nos nove minutos.

ANTÓNIO AREIA 2 Tentou encontrar soluções.

PAULO PEREIRA E OS OBJETIVOS AMBICIOSOS

"Não gostamos de nos esconder"

O selecionador nacional mostrou desde o início um discurso ambicioso, falando mesmo em medalhas. Não terá isto colocado mais pressão sobre os jogadores? "Colocámos mais pressão porque quisemos fazê-lo. Não gostamos de nos esconder nas metas e tivemos muito perto de alcançar a meta que tinha estabelecido, porque só podemos falar em medalhas quando entramos nos oito primeiros. Estivemos muito perto de lá chegar e partir daí, íamos, sim, lutar pelas medalhas."

Para Paulo Pereira, Portugal está ainda a fazer um percurso para chegar ao nível das melhores equipas. "A França já fez este caminho há décadas, e esse caminho é como as crianças, aprende-se com a experiência", sublinhou o técnico, que deixa o Egito orgulhoso do grupo que comandou e do que ele tem feito pelo andebol.

"Os portugueses começaram neste dois últimos anos a ver mais andebol, no fundo o papel de uma Seleção é muito superior ao de vencer um jogo, uma competição. E isso temos conseguido fazê-lo, mostrar a todos que lutamos por algo e que perante equipas de altíssimo nível por vezes não é possível ser campeão."

Sobre o jogo com a França, não há muito a dizer. "Finalizámos mal, houve algum descontrolo de certa forma emocional, notou-se que os franceses são muito mais experientes para lidar com as adversidades do que nós... Não esperávamos uma derrota por tantos golos, um resultado tão desnivelado."



REVÉS. Selecionador não esperava resultado tão desnivelado

EPA

MUNDIAL 2021

MAIN ROUND 1

3.ª jornada

BRASIL	14h30	URUGUAI
ESPANHA	17h00	HUNGRIA
POLÓNIA	19h30	ALEMANHA

Classificação	P	J	V	E	D	GM-GS
1º HUNGRIA	8	4	4	0	0	132-95
2º ESPANHA	7	4	3	1	0	126-106
3º ALEMANHA	4	4	2	0	2	130-99
4º POLÓNIA	4	4	2	0	2	115-96
5º BRASIL	1	4	0	1	3	99-122
6º URUGUAI	0	4	0	0	4	71-155

Apurados: Hungria e Espanha

MAIN ROUND 2

3.ª jornada

BAHRAIN	14h30	JAPÃO
ARGENTINA	17h00	QATAR
DINAMARCA	19h30	CROÁCIA

Classificação	P	J	V	E	D	GM-GS
1º DINAMARCA	8	4	4	0	0	131-90
2º ARGENTINA	6	4	3	0	1	95-95
3º CROÁCIA	5	4	2	1	1	102-94
4º QATAR	4	4	2	0	2	106-110
5º JAPÃO	1	4	0	1	3	109-122
6º BAHRAIN	0	4	0	0	4	82-114

Já apurada: Dinamarca

MAIN ROUND 4

3.ª jornada

BIELORRÚSSIA	30-26	MACEDÓNIA
ESLOVÉNIA	25-25	EGITO
FED. RUSSA	20-34	SUÉCIA

Classificação	P	J	V	E	D	GM-GS
1º SUÉCIA	8	5	3	2	0	144-117
2º EGITO	7	5	3	1	1	149-117
3º ESLOVÉNIA	6	5	2	2	1	138-130
4º FED. RUSSA	5	5	2	1	2	138-139
5º BIELORRÚSSIA	4	5	1	2	2	139-148
6º MACEDÓNIA	0	5	0	0	5	106-163

Apurados: Suécia e Egito

NOTA: Os dois primeiros classificados dos quatro grupos passam aos quartos-de-final

FÁBIO MAGALHÃES RESIGNADO

"Tínhamos expectativas..."

Fábio Magalhães foi o porta-voz da desilusão entre os jogadores. "É difícil neste momento explicar os nossos sentimentos, porque tínhamos criado mesmo expectativas muito grandes de passar esta fase. Mas infelizmente hoje não conseguimos demonstrar todo o nosso valor, porque este não é o nosso valor... perder por nove com a França, mas agora não há volta a dar e é trabalhar para que da próxima vez corra melhor", sublinhou.

Para o lateral do FC Porto, a Seleção não soube também gerir a parte emocional. "Tivemos ansiedade para corresponder a essas expectativas. Quando as coisas começaram a correr mal, não conseguimos voltar ao jogo como equipa que tínhamos sido até aqui. Foi um descalabro na 2ª parte, as bolas não entravam aos seis metros, as deles entravam... e assim é complicado."

Afinal, está Portugal ainda longe da elite do andebol? "Temos jogos em que estamos lá e depois há aqueles em que as coisas não saem, foi o que aconteceu hoje", rematou Magalhães.

DECIDE APURAMENTO

Argentina quer fazer história

O selecionador da Argentina não tem dúvidas da importância que o duelo de hoje com o Qatar, do sportinguista Frankis Carol, tem para o país. "Sabemos que a Argentina vai parar. Queremos seguir para os quartos-de-final pela primeira vez, mas também sabemos que teremos pela frente uma seleção que tem mais experiência que nós", comentou o treinador espanhol Manuel Cadenas, que há dois dias surpreendeu a favorita Croácia.

HUNGRIA-ESPANHA

Duelo especial para Chema

Já qualificadas para os quartos-de-final, Hungria e Espanha vão medir hoje forças para decidir o primeiro lugar, num jogo que se prevê espetacular. No banco magiar estará... o espanhol Chema Rodríguez, atual treinador do Benfica. "Será um duelo muito intenso, talvez com menos tensão em campo, porque ambas já estão apuradas. Mas será especial", disse Chema, que apesar de aparecer como adjunto na ficha, é quem dá as ordens à Hungria.

FARAÓS EM GRANDE

Anfitrião Egito afasta Eslovénia e segue em frente

Outro dos grandes jogos do dia foi o Egito-Eslovénia, com a seleção anfitriã a confirmar o apuramento para os quartos-de-final (vai defrontar a campeã Dinamarca), afastando a Eslovénia (25-25). Com este feito, a equipa que organiza a prova avança para os oito melhores pela sexta vez, repetindo as presenças dos 'quartos' de 1995, 1997, 1999, 2001 e 2019. Com sete golos, Mohammad Sanad foi o melhor marcador da partida. Do lado esloveno, o pivô benfiquista Matic Suholeznik fez três golos e recebeu duas exclusões.

Quem segue o Egito para os 'quartos' é a Suécia, que venceu a Federação Russa, por 34-20, e ficou no 1º lugar do grupo. O sueco Lucas Pellas foi o melhor marcador do jogo, com oito golos.

CISION

ID: 90838654

Record

25-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 8,03 x 4,79 cm²
Corte: 3 de 3



VLACHODIMOS TEM COVID E BELGA DEVE FICAR NO ONZE ATÉ ALVALADE

Benfica 17h00 TV Nacional P.6A8 E31

BALIZA NAS MÃOS DE SVILAR

EVERTON TAMBÉM POSITIVO

Record

Diretor Bernardo Ribeiro | Diretor Adjunto Sérgio Krithinas

www.record.pt

JORGE JESUS "Depois da tempestade será difícil parar o Benfica"

AGUIAS AVISAM LIGA QUE NÃO ACEITAM MAIS ADIAMENTOS

NACIONAL RECUSOU JOGAR NOUTRA DATA

SPORTING P.2A4

SPORTING COM QUATRO TITULARES EM RISCO PARA O DÉRBI

AVISO AMARELO

COATES, NETO, PALHINHA E NUNO SANTOS PROIBIDOS DE VEREM CARTÃO FRENTE AO BOAVISTA

POTE FALHA JOGO NO BESSA E ESPERA PELO CONSELHO DE DISCIPLINA

RÚBEN AMORIM IGUALMENTE DE FORA

SISTEMA ALTERNATIVO NA FORJA

Farense 20h15 SPORT TV 1 FC Porto P.14/15

TÉCNICO ESTEVE AFASTADO DOS TREINOS DEVIDO A GRIPE

CONCEIÇÃO VIAJOU COM A EQUIPA

OTÁVIO DE REGRESSO EM LISTA COM 22 CONVOCADOS

SP. BRAGA P.13

PROTESTO COM INCIDÊNCIAS DO JOGO

CARVALHAL REJEITOU MEDALHA DA FINAL

LIGA P.9A12

MARÍTIMO 0 P. FERREIRA 3

CASTORES NO 4º LUGAR

FAMALICÃO 0-1 V. GUIMARÃES

VITÓRIA PRESSIONA SP. BRAGA

MOREIRENSE 2-2 PORTIMONENSE

INGLATERRA P.31 MAN. UNITED 3-2 LIVERPOOL

BRUNO AFASTA REDS DA TAÇA

ANDEBOL P.16/17

Portugal 23-32 França

ACABOU O SONHO

SEGUNDA-FEIRA, 25 JANEIRO 2021. DIÁRIO. ANO 72. Nº 15.244. PREÇO: PORTUGAL CONTINENTAL 1,30€ (C/IVA)

Seleção falha apuramento histórico no Mundial de andebol: Heróis voltarão mais fortes

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	25/01/2021
Meio:	Record Online	Autores:	Diogo Jesus

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=43736c05

Poderosa França não deu hipóteses e acabou com o sonho de Portugal lutar pelas medalhas

Todos sabiam de antemão que bater a França e com isso confirmar um apuramento histórico para os quartos-de-final de um Mundial seria como escalar uma elevadíssima montanha, mas também se haveria quem pudesse legitimamente ...

Diogo Jesus

Mundial de Andebol. Portugal eliminado da prova ao perder com França por 32-23

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/01/2021

Meio: RTP Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=9bbb3e0d

A seleção portuguesa foi eliminada do campeonato do mundo de andebol. Portugal foi derrotado pela França por 32-23.

RTP

Mundial/Andebol. Seleção nacional falha apuramento para os quartos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/01/2021

Meio: RUM - Rádio Universitária do Minho Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=995c5224

RUM - Rádio Universitária do Minho

A seleção portuguesa de andebol falhou domingo o apuramento para os quartos de final do Mundial, no Egito, ao perder por 32-23 com a França, em encontro da terceira jornada do Grupo III da Ronda Principal.

Perante uma formação muito experiente, o conjunto de Paulo Jorge Pereira não foi eficaz a defender e falhou muitos passes no ataque, além de um conjunto de pequenos azares - entre os quais, bolas nos ferros - que impediram, em determinados momentos, um 'clique' que levasse a eventual recuperação.

Portugal conseguiu estar na frente somente no início, com vantagens de 1-0 e 3-2, altura em que os gauleses responderam com quatro golos consecutivos, passando a liderar por três (6-3), o que motivou desconto de tempo luso.

Perante um rival forte no ataque organizado, Portugal não conseguia travar a primeira linha gaulesa, muito eficaz, numas dificuldades defensivas que impediam igualmente de explorar o contra-ataque.

Os 'blues' foram mantendo a vantagem, que chegou aos quatro golos, aos 11-7, com 17 minutos de jogo, numa altura em que os pupilos de Paulo Jorge Pereira falhavam alguns passes no ataque, permitindo transições rápidas em vantagem numérica.

Miguel Martins destacou-se numa altura em que os lusos estavam em desvantagem numérica - exclusão de Iturriza - com três golos que, juntamente com outros dois de André Gomes, devolviam a seleção, agora mais harmoniosa a defender e a atacar, à discussão do resultado, com 12-13.

Martins não esteve tão bem nos derradeiros minutos, falhando remates e passes que ajudaram os franceses a fugir outra vez no marcador, novamente para quatro golos (16-12), com que se atingiu o intervalo.

Timothey N'Guessan, com cinco golos, e Dika Mem, com quatro, eram as maiores dores de cabeça para as aspirações lusitanas.

A hercúlea missão de recuperar, pelo menos, cinco golos não era o melhor tónico para a etapa complementar, na qual o melhor que Portugal conseguiu foi estar a três golos.

Aos 16-19, os pupilos de Paulo Jorge Pereira sofreram três tentos consecutivos, com a diferença a passar para seis golos, que quebrou, definitivamente, o moral do grupo.

A França, cada vez mais segura e tranquila, deixou de ter opositor ao seu objetivo e foi avolumando a vantagem que no fim se cifrou em pesados nove golos (23-32).

Hugo Descat, com oito golos, foi o melhor marcador da partida, enquanto Miguel Martins se destacou na equipa lusa, com seis tentos.

RTP

Redacção

Marítimo cilindrado na receção ao Paços de Ferreira

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/01/2021

Meio: Rádio Calheta Online

URL: https://www.radiocalheta.pt/maritimo-cilindrado-na-rececao-ao-pacos-de-ferreira

JM-Madeira

Janeiro 25, 2021 - 06:55

O Marítimo foi 'cilindrado' na receção ao Paços de Ferreira. Nos Barreiros, a derrota por 3-0 construiu-se com golos aos 29 minutos, por intermédio de Bruno Costa, com o brasileiro Luiz Carlos, aos 48, a aproveitar um erro do guarda-redes Amir para ampliar a vantagem, antes de o sul-africano Luther Singh fazer o terceiro, aos 85.

Com esta vitória, o Paços de Ferreira, que não perde há seis jogos no campeonato (quatro vitórias e dois empates), subiu provisoriamente ao quarto lugar, com 28 pontos, mais um que o Sporting de Braga, que tem menos um jogo, enquanto o Marítimo voltou às derrotas e está em oitavo, com 17.

Também em partida relativa à 15.ª jornada da Liga Portuguesa de Futebol, o Nacional atua hoje no estádio do Sport Lisboa e Benfica, a partir das 17h00, com transmissão na BenficaTV. A equipa de Luís Freire entra nesta partida na 14.ª posição, com 13 pontos, enquanto a formação de Jorge Jesus ocupa a terceira posição, com 32. Rui Costa, do Porto, irá arbitrar o confronto.

Em Itália, na 19.ª jornada, Cristiano Ronaldo não marcou. A sua Juventus venceu o Bolonha, por 2-0, mas o contributo do madeirense ficou-se pela assistência para o golo que inaugurou o marcador, aos 15 minutos por Arthur. Aos 71 minutos Weston fixou o resultado final.

No andebol, terminou o sonho: a seleção portuguesa falhou o apuramento para os quartos de final do Mundial, no Egito, ao perder por 32-23 com a França, em encontro da terceira jornada do Grupo III da Ronda Principal.

Na classificação do Grupo III, a formação comandada por Paulo Pereira ficou no terceiro lugar, com seis pontos, contra oito da Noruega, segunda, e 10 da França, primeira, que se qualificaram para os quartos de final.

Saiba tudo sobre a atualidade desportiva na edição escrita deste seu JM, nesta segunda-feira.

Ler Mais

Codingest

França afasta Portugal da fase a eliminar do Mundial de andebol - Notícias

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/01/2021

Meio: Rádio Nova Online

URL: http://www.radionova.fm/noticias/ler/48587

Tweet

25 de Janeiro de 2021 | por Público

Era o jogo do "tudo ou nada" para Portugal no Campeonato do Mundo de andebol e quase tudo correu mal. Após realizar uma campanha quase perfeita, com quatro vitórias e uma derrota por um golo contra a Noruega, a selecção portuguesa entrou para a última jornada da ronda principal na luta com dois dos mais fortes candidatos ao título mundial (noruegueses e franceses), mas não conseguiu contrariar o favoritismo da França e perdeu de forma clara (32-23). Apesar de afastado dos quartos-de-final, Portugal ainda pode alcançar a melhor classificação de sempre na prova.

A cerca de uma hora de Portugal e França começarem a defrontar-se no Hassan Moustafa Sports Hall, em Gizé, chegou a notícia da vitória da Noruega frente à Islândia (35-33) que, na prática, pouco mudava para o lado português, mas impedia a qualificação imediata dos franceses.

Com o triunfo norueguês, Portugal continuava a depender só de si (uma vitória garantia o apuramento), enquanto a França tinha o lugar nos "quartos" garantido mesmo que perdesse por uma margem inferior a sete golos.

Com os mesmos 16 jogadores que tinham defrontado a Suíça (Gustavo Capdeville, Leonel Fernandes, Luís Frade e Diogo Silva ficaram de fora), a selecção portuguesa até entrou bem no jogo e, ao fim de cinco minutos, vencia a francesa, por 3-2.

Porém, a partir daí, o "sete" de Paulo Pereira começou a sentir dificuldade em jogar com os pivots no ataque e em travar Timothey N'Guessan: com cinco golos do lateral do Barcelona, a França colocou-se a vencer por 9-6.

Depois de reorganizar-se defensivamente para impedir os remates de nove metros dos franceses, Portugal voltou a equilibrar a partida e ainda colocou a diferença em apenas um golo (11-12), mas nos últimos minutos da primeira parte a selecção nacional voltou a fraquejar no ataque, permitindo uma incómoda diferença no final dos primeiros trinta minutos de quatro golos (12-16).

Obrigada a recuperar de uma desvantagem de cinco golos, a equipa nacional até conseguiu um parcial de 2-1 no recomeço da partida, mas Iturriza, um dos mais influentes jogadores portugueses foi excluído pela segunda vez logo no segundo minuto e, a partir daí, o jogo de Portugal desmoronou-se.

Com 16-22 no marcador, Paulo Pereira ainda solicitou um desconto de tempo e pediu aos seus jogadores de lutarem "até ao fim", mas, com a França tranquila e a pressão toda do lado de Portugal, os erros sucederam-se e a diferença disparou para dez golos (17-27).

No final dos 60 minutos, o desnível de nove golos é um castigo muito pesado para a selecção nacional, que, tal como tinha acontecido há um ano, no Europeu em que alcançou o sexto lugar, voltou a mostrar qualidade para intrometer-se na elite do andebol mundial.

Para além de França e Noruega, também Hungria, Espanha, Dinamarca, Egipto e Suécia asseguraram o apuramento para os quartos-de-final.

Quanto a Portugal, pode alcançar o melhor registo de sempre na competição (12.º), mas a classificação portuguesa apenas será conhecida nesta segunda-feira, após ficar concluída ronda principal.

Marítimo cilindrado na receção ao Paços de Ferreira

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/01/2021

Meio: Rádio Santana FM Online

URL: https://www.santanafm.com.pt/maritimo-cilindrado-na-rececao-ao-pacos-de-ferreira

JM

Janeiro 25, 2021 06:55

O Marítimo foi 'cilindrado' na receção ao Paços de Ferreira. Nos Barreiros, a derrota por 3-0 construiu-se com golos aos 29 minutos, por intermédio de Bruno Costa, com o brasileiro Luiz Carlos, aos 48, a aproveitar um erro do guarda-redes Amir para ampliar a vantagem, antes de o sul-africano Luther Singh fazer o terceiro, aos 85.

Com esta vitória, o Paços de Ferreira, que não perde há seis jogos no campeonato (quatro vitórias e dois empates), subiu provisoriamente ao quarto lugar, com 28 pontos, mais um que o Sporting de Braga, que tem menos um jogo, enquanto o Marítimo voltou às derrotas e está em oitavo, com 17.

Também em partida relativa à 15.ª jornada da Liga Portuguesa de Futebol, o Nacional atua hoje no estádio do Sport Lisboa e Benfica, a partir das 17h00, com transmissão na BenficaTV. A equipa de Luís Freire entra nesta partida na 14.ª posição, com 13 pontos, enquanto a formação de Jorge Jesus ocupa a terceira posição, com 32. Rui Costa, do Porto, irá arbitrar o confronto.

Em Itália, na 19.ª jornada, Cristiano Ronaldo não marcou. A sua Juventus venceu o Bolonha, por 2-0, mas o contributo do madeirense ficou-se pela assistência para o golo que inaugurou o marcador, aos 15 minutos por Arthur. Aos 71 minutos Weston fixou o resultado final.

No andebol, terminou o sonho: a seleção portuguesa falhou o apuramento para os quartos de final do Mundial, no Egito, ao perder por 32-23 com a França, em encontro da terceira jornada do Grupo III da Ronda Principal.

Na classificação do Grupo III, a formação comandada por Paulo Pereira ficou no terceiro lugar, com seis pontos, contra oito da Noruega, segunda, e 10 da França, primeira, que se qualificaram para os quartos de final.

Saiba tudo sobre a atualidade desportiva na edição escrita deste seu JM, nesta segunda-feira.

Codingest

Revista de imprensa: Marcelo convence, vence e segue para a parte II

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/01/2021

Meio: Sapo Online - Sapo 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=5a722675

Os principais destaques nos jornais desta segunda-feira, dia 25 de janeiro.

Jornal de Notícias:
- "Marcelo desafia a 'recriar Portugal'"

- "Covid-19: Há dirigentes de lares vacinados sem serem prioritários"

- "Governo alerta escolas para ensino à distância"

- "Semana trágica com 10 óbitos por hora"

- "Mãe acusada de planear morte de filho autista em Mirandela"

- "FC Porto e Benfica tentam encurtar vantagem leonina"
Correio da Manhã:
- "Presidente reeleito: 'Portugueses querem mais e melhor', vitória inédita em todos os concelhos do país"

- "Ana Gomes 12,97%: Segundo lugar com sabor agridoce"

- "Ensino à distância: Escolas preparam online"

- "Tarifa social: Desconto na energia para 785 mil famílias"

- "Investigação: Alqueva no processo EDP"

- "Sexo e dinheiro: Falso padre engana cinco mulheres"

- "Estava seminu: Chifres em morte suspeita"

- "Regresso: Benfica e FC Porto na pressão aos leões"
Público:
- "Marcelo reforça poder em noite de tempestade política"

- "Bolsonaro em queda por má gestão da pandemia"

- "Este ano pode ser pior para as galerias de arte do que 2020"

- "600 mil infetados não devem ser vacinados já"

- "Excesso de mortes cria lista de espera nos crematórios"
Jornal i:
- "Marcelo parte II"

- "2.533.799 portugueses, 60,7%, reelegeram à 1.ª volta Marcelo Rebelo de Sousa Presidente da República"

- "Covid-19. País caminha para mais de sete mil internados esta semana e 300 mortes por dia"
Diário de Notícias:
- "Marcelo vence"

- "Eleições. Análise do politólogo André Freire e da constitucionalista Teresa Violante"

- "Sociedade civil. Portugueses de norte a sul o que as presidenciais representam para si"

- "Máscara social, cirúrgica ou FFP2? 'A melhor é a que é bem usada'"

- "Eanes escreve em português no jornal indiano O Heraldo"
Negócios:
- "Marcelo convence"

- "Ministério Público chumba venda de herdade que era o feudo do GES"

- "Eurostat tenta medir já efeito da covid na inflação"

- "Portos estimam que receitas de 2021 superem as de 2019"

- "Quatro estratégias para investir com o dólar enfraquecido"

- "Carlos Martins, 'chairman' da Martifer: 'Demos a cara nos bons e maus momentos'"
A Bola:
- "Benfica-Nacional: Nas mãos de Svilar: Vladochimos e Everton estão positivos e limitam (ainda mais) as opções de Jesus"

- "Farense-FC Porto: Otávio está de volta"

- "Sporting: Esperança por Pedro Gonçalves e Amorim no dérbi"

- "Inglaterra: Bruno Fernandes salta do banco para eliminar Liverpool"
Record:
- "Aviso amarelo: Sporting tem quatro titulares em risco para o dérbi"

- "Benfica-Nacional: Baliza nas mãos de Svilar: Vladochimos tem covid e belga deve ficar no onze até Alvalade"

- "Farense-FC Porto: Conceição viajou com a equipa"

"SP Braga: Carvalhal rejeitou medalha da final: Protesto com incidências do jogo"

- "Inglaterra: Bruno afasta Reds da Taça"

- "Andebol: Portugal-França (23-32): Acabou o sonho"
O Jogo:
- "Benfica-Nacional: Razia na Luz: Vladochimos e Everton testaram positivo e elevam para dez os casos ativos no plantel do Benfica"

- "Farense-FC Porto: Marchesín guarda costas à melhor defesa"

- "Sporting: Porro na mira de Luís Enrique"

- "Andebol: Portugal-França (23-32): Sonho esbarra na realidade"

- "Marítimo-Paços de Ferreira (0-3): Pacenses apertam Braga"

- "Eleições Presidenciais: Marcelo Rebelo de Sousa reeleito à primeira volta"

Rússia abdica de recurso em caso de doping que afasta país por quatro anos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/01/2021

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=8c3e2c2f

A Agência Russa Antidopagem (RUSADA, na sigla inglesa) confirmou hoje que não vai recorrer das restrições impostas ao desporto russo, banido de eventos internacionais por dois anos.

"A RUSADA considera este um capítulo encerrado e quer avançar e trabalhar comprometida com a Agência Mundial Antidopagem, com vista a ser reintegrada como membro de pleno direito", pode ler-se no comunicado da agência russa, que não deixou de considerar a decisão "defeituosa e parcial".

Em dezembro de 2020, o Tribunal Arbitral do Desporto confirmou a decisão da Agência Mundial Antidopagem, que tinha decidido que dados relativos a amostras de sangue tinham sido manipulados.

A sanção era de quatro anos de fora de eventos internacionais e aplica-se sobre o nome do país, a bandeira e o hino: por exemplo, no Mundial de andebol masculino a decorrer, a equipa em prova representa a Federação de Andebol da Rússia, sem bandeira ou hino.

Ainda assim, a decisão deste tribunal reduziu de quatro para dois anos o período das sanções, além de afrouxar os requisitos para a participação de atletas russos nas provas, nas quais deixam de estar abrangidos os Jogos Olímpicos Paris2024, principal evento no horizonte agora reduzido da medida.

Comprometida com "ajudar os atletas russos a manterem-se limpos", a RUSADA espera defender os interesses dos desportistas ao não recorrer da decisão, que se aplica até 16 de dezembro de 2022, abrangendo dois Jogos: os de verão de Tóquio2020, adiados para este ano, e de inverno em Pequim2022, em fevereiro desse ano.

[Additional Text]:
Rússia abdica de recurso em caso de doping que afasta país por quatro anos

Paulo Pereira admite: "Não esperávamos um resultado tão desnivelado"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/01/2021

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=4da9b663

Este domingo, a seleção nacional de andebol perdeu com a França por 32-23 e despediu-se do Mundial da modalidade. Depois da derrota, o selecionador português admitiu que não estava à espera de um resultado tão pesado.

"Não esperávamos uma derrota por tantos golos. É preciso termos muito respeito pela França, pelo que tem feito enquanto país no desporto e no andebol. Tem feito muito pelo andebol, temos que respeitar muito a França também enquanto equipa. Mesmo assim, não esperávamos um resultado tão desnivelado", lamentou Paulo Pereira.

"Acho que nós até nem jogámos assim tão mal. Falhámos foi muito na questão da concretização. O ataque da França foi bastante melhor do que a nossa defesa. Tivemos alguns problemas que fomos arrastando e que acabaram por culminar todos hoje. Quando é assim, nós só temos de desejar boa sorte à França e à Noruega. O que é certo é que até agora temos quase sempre jogado no nosso limite e, por vezes, conseguimos ter sucesso, outras vezes não. Vamos continuar a fazer aquilo em que acreditamos e com aquilo que sonhamos", prometeu o selecionador nacional de andebol.

França segue invicta para os quartos-de-final, juntamente com a Noruega, segunda classificada do grupo, com Portugal a dizer adeus a uma competição onde em seis jogos acabou por somar 4 vitórias e duas derrotas.

[Additional Text]:
Paulo Pereira admite:

Revista de imprensa: A "Razia na Luz" e o "Aviso Amarelo" em Alvalade

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/01/2021

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=d96eabdc

Os jornais desportivos desta segunda-feira, dividem atenções entre o surto de COVID-19 que afeta o plantel do Benfica e os quatro titulares do Sporting que se encontram em risco de ver o quinto amarelo no jogo de amanhã e falhar o 'derby' com os encarnados,
A Bola

A Bola - 25 de janeiro de 2021" data-title="A Bola - 25 de janeiro de 2021 - Revista de imprensa: A "Razia na Luz" e o "Aviso Amarelo" em Alvalade - SAPO Desporto"

- "Benfica-Nacional: Nas mãos de Svilar: Vlachodimos e Everton estão positivos e limitam (ainda mais) as opções de Jesus"

- "Farense-FC Porto: Otávio está de volta"

- "Sporting: Esperança por Pedro Gonçalves e Amorim no dérbi"

- "Inglaterra: Bruno Fernandes salta do banco para eliminar Liverpool"
Record

Record - 25 de janeiro de 2021" data-title="Record - 25 de janeiro de 2021 - Revista de imprensa: A "Razia na Luz" e o "Aviso Amarelo" em Alvalade - SAPO Desporto"

- "Aviso amarelo: Sporting tem quatro titulares em risco para o dérbi"

- "Benfica-Nacional: Baliza nas mãos de Svilar: Vlachodimos tem covid e belga deve ficar no onze até Alvalade"

- "Farense-FC Porto: Conceição viajou com a equipa"

"SP Braga: Carvalhal rejeitou medalha da final: Protesto com incidências do jogo"

- "Inglaterra: Bruno afasta Reds da Taça"

- "Andebol: Portugal-França (23-32): Acabou o sonho"
O Jogo

O Jogo - 25 de janeiro de 2021" data-title="O Jogo - 25 de janeiro de 2021 - Revista de imprensa: A "Razia na Luz" e o "Aviso Amarelo" em Alvalade - SAPO Desporto"

- "Benfica-Nacional: Razia na Luz: Vlachodimos e Everton testaram positivo e elevam para dez os casos ativos no plantel do Benfica"

- "Farense-FC Porto: Marchesín guarda costas à melhor defesa"

- "Sporting: Porro na mira de Luís Enrique"

- "Andebol: Portugal-França (23-32): Sonho esbarra na realidade"

- "Marítimo-Paços de Ferreira (0-3): Pacenses apertam Braga"

- "Eleições Presidenciais: Marcelo Rebelo de Sousa reeleito à primeira volta"

[Additional Text]:
Revista de imprensa: A